

IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE

CNPJ 10.233.223/0001-52

Balanco Patrimonial

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Valores expressos em milhares de reais)		
Ativo	2014	2013
Recursos vinculados a projetos - (Nota 4)	6.562	7.486
Contas a receber	157	89
Outros créditos	54	31
Despesas antecipadas	52	52
Total do ativo circulante	6.825	7.658
Imobilizado - (Nota 5)j	1.271	577
Intangível	26	37
Total do ativo não circulante	1.297	614
Total do ativo	8.122	8.272

Passivo	2014	2013
Fornecedores e outras contas a pagar	66	76
Obrigações tributárias	8	66
Obrigações trabalhistas e encargos sociais - (Nota 7)	1.037	864
Projetos vinculados a executar - (Nota 6)	5.714	6.652
Total do passivo circulante	6.825	7.658
Obrigações com o Estado	-	-
- Imobilizado e intangível - (Nota 6)	1.297	614
Total do passivo não circulante	1.297	614
Patrimônio líquido - (Nota 10)	-	-
Superávit/déficit acumulados	-	-
Total do patrimônio líquido	-	-
Total do passivo	8.122	8.272

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

	Déficits/superávits acumulados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2013	-	-
Resultado do exercício	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-
Resultado do exercício	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: O IDBrasil Cultura, Educação e Esporte ("Entidade"), é uma Entidade de direito privado, sem fins econômicos e lucrativos constituída em 7 de maio de 2008 e qualificada como organização social no âmbito da cultura através do processo nº SC-911-2008 em 22 de agosto de 2008. Tem como objetivo principal a operacionalização e execução das atividades e serviços na área de museologia no Museu do Futebol ("MDF") e Museu da Língua Portuguesa ("MLP"). Para cumprimento de seus objetivos, a Entidade poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades: **a.** Criar, apoiar, fomentar, promover e administrar espaços culturais, educacionais e desportivos, com a propagação do conhecimento entre membros da sociedade civil. **b.** Propor, executar, divulgar estudos, pesquisas, informações, produzidos por si ou por terceiros, nas áreas de esportes, educação e cultura. **c.** Promover, gerir, e apoiar a recuperação, conservação e difusão do patrimônio histórico, cultural, ambiental e artístico. **d.** Captar recursos e administrar espaços destinados a custear as atividades e ações necessárias para o cumprimento de suas finalidades. **e.** Promover exposições temáticas, cursos, eventos, e atividades recreativas e técnico-científicas, ou colaborar para a realização das mesmas, nos assuntos relacionados as áreas de educação, cultura e desporto em geral. **f.** Manter intercâmbio com outras instituições que atuam no âmbito da cultura, da educação, e do esporte do país ou do exterior. **g.** Prestar consultorias nas áreas fim, bem como realizar pesquisas ou outras atividades de suporte para suas finalidades. **h.** Promover a edição e difusão de publicações on line e off line como livros, revistas, boletins, áudios, vídeos, cds, dvds, folhetos, folders, sites, cartazes e similares. **i.** Produzir e vender, direta ou indiretamente, produtos com marcas e logotipos de propriedade ou cedidas ao IDBRASIL. **j.** Promover e difundir a Língua Portuguesa. **k.** Promover, preservar a memória, e difundir o Futebol. Vide dados sobre os contratos de gestão na Nota Explicativa nº 6. **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração em 12 de fevereiro de 2015. **b. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação** - Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são reavaliadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Instrumentos financeiros - (i) Ativos financeiros não derivativos** - A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado** - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Recebíveis** - Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos. **Recursos vinculados a projetos** - Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados. **Passivos financeiros não derivativos** - Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **(ii) Instrumentos financeiros derivativos** - Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2014 e 2013, incluindo operações de hedge. **b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas** - O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e assistências governamentais. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma: **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante. **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar. **c. Imobilizado - (i) Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. **(ii) Depreciação** - Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que

é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática e comunicação	5 anos
Equipamentos de telefonia	5 anos
Máquinas e Equipamentos	10 anos
Instalações	10 anos
Benefitorias em imóveis de terceiros	5 ½ anos
Softwares	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **d. Redução ao valor recuperável - (i) Ativos financeiros** - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão. **e. Provisões e passivos circulantes e não circulantes** - Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **f. Demais ativos circulantes e não circulante** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços. **g. Receitas com trabalhos voluntários** - As receitas com trabalhos voluntários são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a outras despesas também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não houve atividades de trabalho voluntário. **h. Receitas e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, o imposto e Renda Retido na Fonte - IRRF, o Imposto sobre Operação de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF), além das tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras. **i. Informações operacionais divulgadas** - As divulgações das informações operacionais reportáveis apresentadas, tanto para o Museu do Futebol ("MDF") como para o Museu da Língua Portuguesa ("MLP"), estão de acordo com a estrutura de gerenciamento e com as informações utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Entidade. Dessa forma, todos os itens alocados são referentes a atividades de negócio cultural das quais podem-se obter receitas e incorrer em despesas. **j. Gerenciamento de risco financeiro** - A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos uso de instrumentos financeiros: **Risco de liquidez** - Risco de mercado. A Entidade apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 16. **Estrutura do gerenciamento de risco** - As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade.

	2014			2013		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Caixa	14	6	20	14	6	20
Banco conta movimento	150	2.161	2.311	1.580	1.200	2.780
Aplicações financeiras	2.892	1.339	4.231	3.375	1.311	4.686
	<u>3.056</u>	<u>3.506</u>	<u>6.562</u>	<u>4.969</u>	<u>2.517</u>	<u>7.486</u>

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados à taxa Certificado de Depósito Interbancário - CDI que varia entre 95% a 99% durante o exercício de 2014 e 2013.

	Taxas anuais de depreciação		Depreciação acumulada		2014	2013
	10%	18%	(125)	198		
Móveis e utensílios	10%	323	(125)	198	203	
Equipamentos de informática e comunicação	20%	617	(258)	359	166	
Equipamentos de telefonia	20%	37	(32)	5	9	
Máquinas e Equipamentos	10%	774	(80)	694	151	
Instalações	10%	195	(180)	15	4	
Benefitorias em imóveis de terceiros	18%	-	-	-	44	
		<u>1.946</u>	<u>(675)</u>	<u>1.271</u>	<u>577</u>	

6. Projetos vinculados a executar: A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Entidade e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

	Saldos em 2013	Valores recebidos / repasses	Captação de recursos	Receitas Financeiras	Consumo e imobilizações	Devoluções	Saldos em 2014
Museu do Futebol							
Contrato de Gestão (a)	3.284	9.994	1.919	424	(12.315)	-	3.306
Pronac - Futebol na ponta dos dedos (c)	159	-	-	1	-	(160)	-
Pronac Plano anual 2013 - 128783 (c)	1.557	150	-	26	(1.728)	(5)	-
Museu do Futebol	<u>5.000</u>	<u>10.144</u>	<u>1.919</u>	<u>451</u>	<u>(14.043)</u>	<u>(165)</u>	<u>3.306</u>
Museu da Língua Portuguesa							
Contrato de Gestão (b)	1.076	8.715	1.054	214	(7.654)	-	3.405
Pronac Plano anual 2013 - 128832 (d)	1.190	-	-	1	(1.186)	(5)	-
Pronac Plano anual 2015 - 1411693 (d)	-	300	-	-	-	-	300
Museu da Língua Portuguesa	<u>2.266</u>	<u>9.015</u>	<u>1.054</u>	<u>215</u>	<u>(8.840)</u>	<u>(5)</u>	<u>3.705</u>
Total	<u>7.266</u>	<u>19.159</u>	<u>2.973</u>	<u>666</u>	<u>(22.883)</u>	<u>(170)</u>	<u>7.011</u>
(-) Obrigações com o Estado - Imobilizado	(614)	-	-	-	(683)	-	(1.297)
Projetos a executar	6.652						5.714

Valores recebidos/repasses - referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados. **Rendimentos financeiros** - referem-se a rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida a projetos a executar. **Consumo** - referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. **a. Contrato de Gestão - Museu do Futebol (MDF)** - A Entidade firmou Contrato de Gestão com o Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período aproximado de 51 meses a partir de 9 de setembro de 2011. Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento e execução de atividades e serviços a serem desenvolvidos no "Museu do Futebol". Essas atividades e serviços são medidos por metas e in-

Demonstrações de resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Valores expressos em milhares de reais)		
	2014	2013
Receitas com restrições		
Recursos do contrato de gestão	19.246	16.775
Rendimentos financeiros - contrato de gestão	634	303
Outras	52	85
(Nota 11)	<u>19.932</u>	<u>17.163</u>
Recursos projetos especiais		
- (Leis de incentivo) (Nota 12)	2.919	1.580
Rendimentos financeiros		
- (Leis de incentivo) (Nota 12)	32	27
Total das Receitas	22.883	18.770
Despesas com restrições (atividades culturais)		
Com pessoal (Nota 13)	(10.571)	(9.275)
Serviços prestados por terceiros (Nota 14)	(6.199)	(5.794)
Gerais e administrativas (Nota 15)	(4.995)	(2.806)
Energia elétrica e telecomunicações	(801)	(598)
Impostos, taxas e contribuições	(13)	(23)
Depreciação e Amortização	(209)	(170)
Resultado operacional antes das despesas financeiras	(22.788)	(18.666)
Despesas financeiras	(95)	(104)
Resultado do exercício	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes - Exercícios findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)

	2014	2013
Resultado do exercício	-	-
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Valores expressos em milhates de reais)

	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	-	-
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	209	170
Varição nos ativos e passivos (Aumento/redução nos ativos em)		
Recursos vinculados a projetos	924	(2.960)
Contas a receber	(68)	111
Outros créditos	(23)	36
Despesas antecipadas	-	(10)
Aumento (redução) nos passivos em		
Fornecedores e outras contas a pagar	(10)	(52)
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	173	113
Obrigações tributárias	(58)	19
Projetos vinculados a executar	(938)	2.742
Obrigações com o Estado - Imobilizado e intangível	683	75
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	892	244

Fluxo de caixa de atividades de investimento

Aquisição de imobilizado e intangível	(892)	(244)
---------------------------------------	-------	-------

Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento

	(892)	(244)
--	--------------	--------------

Movimentação líquida em caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	-	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Movimentação do ativo imobilizado

	Saldo em 01/01/2013	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2013
Móveis e utensílios	241	55	-	296
Equipamentos de informática e comunicação	237	104	-	341
Equipamentos de telefonia	37	-	-	37
Máquinas e Equipamentos	111	78	-	189
Instalações	4	-	-	4
Benefitorias em imóveis de terceiros	190	-	-	190
	<u>820</u>	<u>237</u>	<u>-</u>	<u>1.057</u>

Movimentação da depreciação

	Saldo em 01/01/2013	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2013
Móveis e utensílios	(68)	(25)	-	(93)
Equipamentos de informática e comunicação	(121)	(54)	-	(175)
Equipamentos de telefonia	(22)	(7)	-	(29)
Máquinas e Equipamentos	(22)	(16)	-	(38)
Benefitorias em imóveis de terceiros	(111)	(34)	-	(145)
	<u>(344)</u>	<u>(136)</u>	<u>-</u>	<u>(480)</u>
	<u>476</u>	<u>101</u>	<u>-</u>	<u>577</u>

Saldo líquido

	Saldo em 01/01/2014	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2014
Móveis e utensílios	296	27	-	-	323
Equipamentos de informática e comunicação	341	276	-	-	617
Equipamentos de telefonia	37	-	-	-	37
Máquinas e Equipamentos	189	588	(3)	-	774
Instalações	4	1	-	-	195
Benefitorias em imóveis de terceiros	190	-	-	(190)	-
	<u>1.057</u>	<u>892</u>	<u>(3)</u>	<u>-</u>	<u>1.946</u>

Movimentação da depreciação

	Saldo em 01/01/2014	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2014
Móveis e utensílios	(93)	(32)	-	-	(125)
Equipamentos de informática e comunicação	(175)	(83)	-	-	(258)
Equipamentos de telefonia	(29)	(5)	2	-	(32)

...continuação

IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE - CNPJ 10.233.223/0001-52

Exercícios	
2011	3.267
2012	8.166
2013	8.546
2014	9.994
2015	9.570
	39.543

Durante o exercício de 2014, a Entidade recebeu R\$ 9.994 (R\$ 8.546 em 2013) decorrentes deste Contrato de Gestão. Para o exercício de 2015, do total do repasse no valor de R\$ 9.570, o valor de R\$ 770 será proveniente do saldo financeiro remanescente do exercício de 2014 e será destinado a compor o orçamento de 2015 do Contrato de Gestão. **b. Contrato de Gestão - Museu da Língua Portuguesa (MLP)** - A Entidade firmou Contrato de Gestão com o Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 53 meses a partir de 01 de julho de 2012. Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento e execução de atividades e serviços a serem desenvolvidos no "Museu da Língua Portuguesa". Essas atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. A Entidade possui permissão de uso para o imóvel onde está instalado o Museu da Língua Portuguesa, pelo prazo de vigência do contrato, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço. No mês de janeiro de 2015, foi celebrado o 3º (terceiro) aditamento ao Contrato de Gestão do Museu da Língua Portuguesa por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura mantendo o Anexo II - Sistema de Pagamento com importância global estimada em R\$ 32.207. Dessa forma, pela execução do Contrato de Gestão, a Entidade receberá do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 32.207 que será recebida da seguinte forma:

Exercícios	
2012	3.000
2013	6.600
2014	8.715
2015	6.946
2016	6.946
	32.207

Durante o exercício de 2014, a Entidade recebeu R\$ 8.715 (R\$ 6.600 em 2013) decorrentes deste Contrato de Gestão. Para o exercício de 2015, do total do repasse no valor de R\$ 6.946, o valor de R\$ 830 será proveniente do saldo financeiro remanescente do exercício de 2014 e será destinado a compor o orçamento de 2015 do Contrato de Gestão. Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto dos Contratos de Gestão, a Entidade também mantém as seguintes fontes de recursos: (i) Receitas auferidas pela venda de ingressos nas bilheterias; (ii) Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos; (iii) Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras; e (iv) Rendimentos de aplicações e ativos financeiros; Por força dos Contratos de Gestão, a Entidade está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente e anualmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Entidade poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução e ou extinção dos repasses contratados. Os relatórios trimestrais relativos ao período de março, junho e setembro de 2014 foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) da Secretaria de Estado da Cultura, sendo aprovados em 19 de maio, 14 de agosto e 17 de novembro de 2014 (MDF), e 19 de maio, 14 de agosto e 18 de novembro (MLP). As prestações de contas referentes às atividades anuais dos MDF e MLP, serão enviadas em fevereiro de 2015. Os recursos provenientes dos Contratos de Gestão são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos; em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos vinculados a executar, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação. **c. Leis de incentivo fiscal (MDF) - PRONAC - Futebol na ponta dos dedos** - O projeto Futebol na Ponta dos Dedos (Pronac 1012812), consistiu na publicação de um Livro/Catálogo - com texto ampliado, aplicação de relevo em resina nas imagens, e em Braille. Esta publicação conta um pouco da história do futebol nacional, sua relação com o imaginário social e cultural do povo brasileiro através do acervo disponível do Museu do Futebol. É uma publicação direcionada ao público em geral, acessível ao deficiente visual. Valor aprovado do projeto R\$ 491 e valor captado R\$ 490. **PRONAC - 128783 - Plano anual 2013** - Plano Anual 2013 do Museu do Futebol (Pronac 128783), contemplou as áreas de exposições, programação cultural, pesquisa e documentação, manutenção e programação educativa. Os projetos que compõem o Plano Anual visaram a dar continuidade, melhorar a qualidade e diversificar a programação do Museu do Futebol. Valor aprovado R\$ 5.409. Durante o exercício de 2013, a Entidade captou R\$ 1.557. A execução do projeto foi prorrogada pelo MINC para 31 de março de 2014. **PRONAC - 1410879 - Plano Anual 2015** - O Plano Anual 2015 do Museu do Futebol contempla as áreas de exposições, programação cultural, divulgação, programação educativa e manutenção. Os projetos que compõem o Plano Anual visam a continuidade, melhoria da qualidade e a diversificação da programação do Museu. Valor aprovado do projeto foi de R\$ 4.528. Não houve captação durante o exercício de 2014. **d. Leis de incentivo fiscal (MLP) - PRONAC - 128832 - Plano Anual 2013** - O Plano Anual 2013 do Museu da Língua Portuguesa (Pronac 128832), executado no exercício de 2014 com aprovação do MINC (Ministério da Cultura), contemplou as áreas de exposições, programação cultural, divulgação, programação educativa e manutenção. Os projetos que compuseram o Plano Anual visaram a continuidade, a melhoria da qualidade e a diversificação da programação do Museu. Valor aprovado do projeto foi de R\$ 6.723. Valor captado durante o exercício de 2014, R\$ 300.

7. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

	2014			2013		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Provisão de férias	560	287	847	384	243	627
INSS a recolher	95	-	95	98	65	163
FGTS a recolher	36	-	36	-	22	22
IRRF a recolher	55	-	55	36	11	47
PIS Folha de Salário a recolher	4	-	4	3	2	5
	750	287	1.037	521	343	864

Luiz Laurent Bloch - Diretor Executivo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Administradores do IDBRASIL Cultura, Educação e Esporte - São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras do IDBRASIL Cultura, Educação e Esporte ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por

RELATÓRIO ANUAL DE 2014 - IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA - UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2011 - REFERENTE AO MUSEU: MUSEU DO FUTEBOL

APRESENTAÇÃO: O ano da Copa do Mundo no Brasil foi um marco na história do Museu do Futebol. Em primeiro lugar, vale destacar o recorde de visitação, 419.201, dos quais 10,9% estrangeiros ao longo do ano. Esse índice chegou a 38,1% no mês de junho, que teve o maior número de visitantes: 61.527 e também o dia de maior fluxo: 6.419 (21 de junho). O público no período do campeonato mundial (12 de junho a 13 de julho) foi de 75.085; 27.754 (36,9%) estrangeiros. Para receber o contingente de turistas estrangeiros motivados pela Copa do Mundo, o Museu do Futebol implantou sistema de wi-fi gratuito para que os audioguias pudessem ser acessados através de telefones celulares e tablets. Os conteúdos de algumas das salas da exposição de longa duração foram traduzidos, bem como os textos da exposição temporária "Brasil 20 Copas", inaugurada em 26 de maio. Além disso, foi contratada equipe extra de atendimento, incluindo educadores e orientadores bilíngues, reforço na bilheteria e na recepção de visitantes. Esse reforço da equipe foi devido também à ampliação do horário de funcionamento do Museu no período de 2 meses, de 13 de maio à 13 de julho, quando o equipamento abriu das 9h às 22h (com entrada até às 21h). Aprimoramos a sinalização externa e interna do Museu, com destaque para o videowall instalado na bilheteria, com informações em português e inglês sobre horários, preços e programação. Ainda na bilheteria, reformamos as placas de sinalização, que datam da

8. Provisão para contingências: A Entidade reconhece a provisão para riscos trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. Em 31 de dezembro de 2014, a Entidade é parte (pólo passivo) em 05 ações de natureza trabalhista, que totalizam R\$ 82 (R\$ 15 em 2013), sendo um processo no valor de R\$ 30 com início em dezembro de 2014 aguardando julgamento, cuja probabilidade de perda foi classificada como possível por seus assessores jurídicos para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **9. Partes relacionadas:** O Estatuto Social da Entidade possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho. Dessa forma, a Entidade não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos. **10. Patrimônio líquido:** O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. A Entidade somente poderá ser dissolvida: por deliberação tomada em reunião extraordinária do Conselho de Administração, para esse fim convocado, e na presença de no mínimo 2/3 dos seus membros; ou por sentença do Poder Judiciário transitada em julgado. Em caso de extinção ou desqualificação da Entidade como organização social, haverá a incorporação integral do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, ao patrimônio de outra organização social qualificada no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados através do Contrato de Gestão.

11. Receitas operacionais - contrato de gestão

	2014			2013		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Contrato de Gestão	9.971	6.386	16.357	8.043	6.278	14.321
Venda de ingressos (i)	731	562	1.293	696	638	1.334
Locação de espaços (ii)	689	-	689	644	-	644
Eventos	311	52	363	364	10	374
Receitas Financeiras (iv)	419	215	634	220	83	303
Doações (iii)	132	412	544	39	63	102
Outras	40	12	52	29	56	85
	12.293	7.639	19.932	10.035	7.128	17.163

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6, além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Entidade também mantém as fontes de recursos advindas de (i) receitas auferidas pela venda de ingressos nas bilheterias, (ii) da utilização de seus espaços físicos, (iii) doações e (iv) rendimentos de aplicações e ativos financeiros. Acima apresentamos as receitas auferidas por meio dessas captações e provenientes do Poder Público.

12. Recursos projetos especiais (Leis de incentivo)

	2014			2013		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Pronac - 128783	1.728	-	1.728	-	-	-
Pronac - 128832	-	1.191	1.191	-	1.192	1.192
Pronac - Será que foi seu juiz?	-	-	-	282	-	282
Pronac - Futebol na ponta dos dedos	-	-	-	76	-	76
Pronac - Vestiário	-	-	-	30	-	30
Receitas Financeiras	17	15	32	14	13	27
	1.745	1.206	2.951	402	1.205	1.607

	Programa Exposição e Programa Cultural (a)		Programa Edificação / Conservação / Manutenção / Segurança (a)		Programa de Comunicação (a)		Programa de serviço educativo e projeto especial (a)		Programa Acervo: Conservação e Documentação (a)		Programa Apoio ao SISEM-SP (a)	
	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	271	36	-	137	-	-	-	-
Materiais	-	-	108	165	4	130	-	-	-	47	-	-
Manutenção predial	-	-	209	359	-	-	-	-	-	-	-	-
Manutenção de equipamentos	56	96	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação de equipamentos	6	-	40	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Instalações elétricas	-	-	178	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estrutura de exposição	591	793	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa com segurança	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-
Criação gráfica / arte	6	2	-	-	61	-	-	-	-	-	-	-
Comunicação visual	-	-	2	-	-	-	14	-	6	-	23	-
Outras despesas	158	65	41	57	34	2	24	44	86	79	18	6
	817	956	578	681	372	168	38	181	92	126	41	6

16. Instrumentos financeiros: A Entidade opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. **Estimativa do valor justo** - Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Entidade não efetuou operações com derivativos. **Instrumentos financeiros "Não derivativos"** Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo: **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços); **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significativas para definição do valor justo dos ativos e passivos. O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível 2. Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2014, a Entidade está sujeita aos fatores de: **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Aborda-

O Ministério da Cultura, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento ao disposto no § 6º do art. 19 da Lei nº 8.313, de 32 de dezembro de 1991, aprovou a realização de projetos culturais, sendo os integrantes autorizados a captar recursos mediante doações ou patrocínios, na forma prevista, respectivamente, no § 1º do art. 18, com redação dada pelo art. 53 da Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001, e no art. 26 da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, alterada pela Lei nº 9.874, de 23 de novembro de 1999.

13. Despesas com pessoal

	2014			2013		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Salários	3.350	2.241	5.591	2.844	2.075	4.919
Encargos Sociais	1.383	948	2.331	1.235	864	2.099
Benefícios	806	586	1.392	646	527	1.173
Férias e 13º Salário	773	484	1.257	641	443	1.084
	6.312	4.259	10.571	5.366	3.909	9.275

14. Prestadores de serviços

	2014			2013		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Segurança e vigilância	957	880	1.837	1.081	864	1.945
Portaria	487	303	790	386	277	663
Limpeza	443	266	709	515	249	764
Administração / RH	409	19	428	216	108	324
Bombeiros	281	114	395	218	109	327
Manutenção e locação de equipamentos	288	-	288	74	81	155
Coordenadores	185	-	185	-	27	27
Consultoria	179	-	179	15	-	15
Jurídico	76	72	148	86	58	144
Produtor	124	12	136	-	49	49
Criação Gráfica/Arte	78	-	78	126	47	173
Contabilidade	49	29	78	93	35	128
Auditoria	44	33	77	57	33	90
Curadoria	15	55	70	38	190	228
Desenvolvimento de projetos	-	-	-	-	140	140
Demais serviços	761	40	801	204	418	622
	4.376	1.823	6.199	3.109	2.685	5.794

15. Gerais e administrativas

	2014			2013		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Despesas Administrativas	710	229	939	537	262	799
Programa Exposição e Programa Cultural (a)	817	956	1.773	20	11	31
Programa Edificação/ Conservação/Manutenção/ Segurança (a)	578	681	1.259	291	343	634
Programa de Comunicação (a)	372	168	540	57	37	94
Programa de serviço educativo e projeto especial (a)	38	181	219	166	13	179
Programa Acervo: Conservação e Documentação (a)	92	126	218	24	15	39
Programa Apoio ao SISEM-SP (a)	41	6	47	287	743	1.030
	2.648	2.347	4.995	1.382	1.424	2.806

(a) A seguir apresentamos a composição das despesas gerais das principais atividades da Entidade:

	Programa Exposição e Programa Cultural (a)		Programa Edificação / Conservação / Manutenção / Segurança (a)		Programa de Comunicação (a)		Programa de serviço educativo e projeto especial (a)		Programa Acervo: Conservação e Documentação (a)		Programa Apoio ao SISEM-SP (a)	
	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	271	36	-	137	-	-	-	-
Materiais	-	-	108	165	4	130	-	-	-	47	-	-
Manutenção predial	-	-	209	359	-	-	-	-	-	-	-	-
Manutenção de equipamentos	56	96	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação de equipamentos	6	-	40	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Instalações elétricas	-	-	178	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estrutura de exposição	591	793	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa com segurança	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-
Criação gráfica / arte	6	2	-	-	61	-	-	-	-	-	-	-
Comunicação visual	-	-	2	-	-	-	14	-	6	-	23	-
Outras despesas	158	65	41	57	34	2	24	44	86	79	18	6
	817	956	578	681	372	168	38	181	92	126	41	6

gem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceit

...continuação

IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE - CNPJ 10.233.223/0001-52

Esse material foi divulgado por meio da exposição virtual "Mário Américo: massagista das seleções" na Plataforma Google Cultural Institute e posteriormente, o SESC de São Caetano do Sul realizou a montagem da mesma exposição em sua sede, no período da Copa, divulgando nesse município o Centro de Referência e o Museu. No quarto trimestre a equipe de pesquisa e documentação realizou uma campanha de digitalização e gravação de entrevistas de História Oral no município de Taubaté, também uma parceria com o SESC local. Essa iniciativa visou o início do projeto de itinerância do Museu do Futebol, aprovado em 2014 pelo MinC para captação de recursos (cf. meta 37). Ainda nas ações desse programa, merece atenção a realização do II Simpósio de Estudos sobre Futebol, continuando a parceria do Museu com a Universidade de São Paulo, por meio do LUDENS (Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Futebol e outras modalidades lúdicas), reforçando as parcerias acadêmicas do Museu do Futebol e o contato com o público de pesquisadores especializados no tema. No **Programa de Exposições e Programação Cultural**, realizamos a mostra temporária "Brasil 20 Copas", bastante elogiada pelo público. Uma de suas atrações foi um filme, de 12 minutos, que criou uma narrativa fictícia sobre as Copas tendo o Brasil como seu único vencedor. O diretor do *National Museums of Liverpool* (Inglaterra), David Fleming, visitou o Museu e abriu o Encontro Paulista de Museus elogiando a iniciativa de contar, em uma exposição temporária, uma história contra fátua, ou seja, uma recriação dos fatos do campeonato mundial de modo a confundir o espectador, desse modo, que o mais interessante é a lembrança afetiva dessa história. Seguindo essa linha, a exposição teve uma ferramenta interativa na qual o visitante relatava, em um vídeo de até 90 segundos, por que o Brasil é o maior campeão de todas as Copas. O produto seguia diretamente ao *email* do visitante e ficou armazenado num canal do Youtube, com mais de 7.500 participações. Houve o investimento na cenografia e ambientação do Museu do Futebol (incluindo passarela, banheiros, foyer e hall de saída) para marcar a passagem do torneio mais importante do futebol pelo Brasil. O projeto "Vestir o Museu" incluiu também a iluminação da fachada do Estádio para o período de abertura noturna. Vale mencionar a intensa procura pelo Museu do Futebol para o estabelecimento de parcerias, pesquisa e apoio a outras exposições sobre o tema. Além do SESC São Caetano do Sul, mencionado acima, foram dez instituições atendidas, com destaque para a FILE Rio, a mostra "Artefutebolarte" no Instituto Tomie Otake e exposição "Drible" no SESC Itaquera. Investimos no relacionamento com consulados e órgãos de turismo internacionais. Foram dezoito consulados visitados e dezenas de visitas oficiais de chefes de estados ao Museu, como por exemplo, Diretor Geral do Ministério dos Assuntos Econômicos da Holanda, Sr. Bertholt Leeftink; Secretário de Estado do Cazaquistão, o Sr. Jan Gijis Schouten; Sr. Luis Campos Ferreira, Vice-Ministro das Relações Exteriores de Portugal, Sr. Daniel H. Pfeiffer, Senior Advisor do Presidente dos EUA, Sra. Najat Vallaud-Belkacem, Ministra dos Direitos da mulher, das cidades, da juventude e do esporte na França, Sajid Javid, Secretário de Cultura, Mídia e Esporte do Reino Unido, dentre outros. Visando à diversificação da programação cultural no período da Copa do Mundo, o Auditório do Museu foi transformado em um Lounge e nele foram exibidos a maior parte dos jogos do torneio, além de mostras audiovisuais, musicais, palestras, encontros e saraus de poesia. Somando as metas previstas e as atividades extras realizadas sem onerar o Contrato de Gestão (um total de 15 eventos não previstos), ao longo de 2014 oferecemos à população 45 projetos em mais de 140 dias, o que atraiu um público de 23.124 pessoas. O **Programa de Serviço Educativo e Ações Especiais** seguiu com o atendimento por meio de visitas educativas para escolas públicas, privadas e instituições sociais; jogos e atividades ao público espontâneo e o acolhimento aos grupos agendados e não agendados que visitaram o Museu do Futebol sem a mediação do educador. Esse acolhimento, realizado pelo orientador de público, com duração média de 20 minutos, foi introduzido como um novo serviço do Museu quando da união das equipes de orientação e do educativo sob a mesma coordenação. A prática tem trazido importante resultado, pois foi identificada a necessidade de ser informado a esses grupos, além das regras de visitação, uma fala inicial sobre o conteúdo do Museu. Iniciamos a contagem de público atendido pelos orientadores

QUADRO DE METAS TÉCNICAS - PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

No ano de 2014, o Museu do Futebol cumpriu as 08 metas previstas em Plano de Trabalho, superando significativamente as metas 3 e 4, que tratam da formação de novos acervos (cf. justificativas abaixo). Tratou-se do primeiro ano de funcionamento do Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB), que recebeu 7.543 visitantes em 2014 (cf. Rotinas Técnicas); além de ter sido o ano da Copa do Mundo, que propiciou o contato com diversas instituições interessadas na temática do Museu. Dentre as realizações do ano, podemos destacar a manutenção e consolidação de parcerias estratégicas com universidades e centros de pesquisa para o desenvolvimento do CRFB. Em 2014, renovamos a parceria com o Centro de Pesquisa e Documentação em História do Brasil Contemporâneo (CPDOC) da Fundação Getúlio Vargas, mediante a aprovação pela FAPESP do projeto "Territórios do Torcer", incluído na linha de pesquisa "Memória Viva", que tem por objetivo a constituição de acervo de entrevistas de História Oral. Firmamos também uma nova parceria com o Centro de Memória do Esporte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para a produção de fontes e levantamento de acervos sobre o futebol feminino. Além disso, houve o empenho da instituição na realização do II Simpósio de Estudos sobre Futebol, em parceria com a Universidade de São Paulo e outras instituições. Durante quatro dias, houve 120 trabalhos apresentados, divididos em 28 mesas e que somaram 131 pesquisadores, além de 25 convidados para 08 mesas redondas. O evento ocorreu em quatro locais diferentes: Museu do Futebol, Departamento de História da FFLCH/USP, Biblioteca Mário de Andrade e Fundação Getúlio Vargas. As ações de pesquisa inovaram ao realizar, a partir de recursos provenientes de patrocínio de Lei Rouanet, o projeto "Futebol da Gente", que gravou histórias de 302 visitantes e convidados do Museu sobre três temas: mulheres, torcedores e crianças. Com um total de 36 horas de material gravado, o primeiro produto foi a edição de três documentários, com 40 minutos cada um, publicados na internet, no canal do Youtube do Museu do Futebol. O acervo permitirá, entretanto, novos usos. Devido ao aporte adicional de recursos ao Contrato de Gestão de 2014, foi dado início aos projetos de digitalização de acervos, pessoais e institucionais, que possibilitou a entrada de 1.146 reproduções de fotografias e documentos para o CRFB, incluindo a coleção Mário Américo (massagista da Seleção Brasileira de Futebol) - que originou uma exposição virtual na plataforma do Google Cultural Institute e uma exposição no SESC São Caetano no período da Copa do Mundo - e a coleção de jornais manuscritos "Nosso Jornal", de João Baptista da Silva, sobre a história do futebol amador em São Paulo. Por fim, nesse ano especial ao Museu do Futebol, o Programa de Acervo realizou um piloto de ação extramuros do CRFB, a "Caravana do Museu do Futebol", que uniu as atividades de pesquisa e de ação educativa, oferecendo à comunidade do Capão Redondo. Especificamente no 4º Trimestre, vale citar, o envio do projeto de extensão universitária denominado "Cidade, corpo, etnografia: aproximações entre a Cidade Universitária e o Butantã", encaminhado pelo Laboratório do Núcleo de Antropologia Urbana (NAU) da Universidade de São Paulo para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da mesma universidade (meta 2), que visa ao mapeamento de práticas dos bairros do entorno do campus da USP. É sabido da existência de vários times e práticas relacionadas ao futebol, incluindo futebol feminino, e, por isso, o objetivo do projeto é que esse seja um dos temas abordados pelos pesquisadores do NAU na realização da pesquisa. É importante mencionar que esse núcleo foi a instituição parceira na implantação do CRFB no âmbito do convênio com a FINEP. O material coletado sobre o esporte integrará o Centro de Referência. Na meta 8 (digitalização de acervos), destacamos a ação extramuros no município de Taubaté, realizada em parceria com o SESC, que promoveu uma campanha de coleta de informações, digitalização de coleções e entrevistas de história oral sobre a história do Esporte Clube Taubaté, que completou 100 anos em 2014.

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizado
1	Estabelecer ou manter parcerias com instituições universitárias ou museológicas para realização de pesquisas e/ou difusão de pesquisas sobre o acervo e a temática do museu	Nº de parcerias estabelecidas e/ou mantidas	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - - 1 1 100%	- - - 1 1 100%
2	Submeter projetos de pesquisa e documentação em leis de incentivo, concursos, editais de apoio e fomento para busca de suporte financeiro, técnico-acadêmico e material (FAPESP, CNPQ, FINEP e afins)	Nº de projetos submetidos	1º trim. 2º trim. 3º trim. 4º trim. ANUAL ICM %	- - 1 1 2 100%	- - 1 1 2 100%
3	Realizar ações de documentação e pesquisa: Memória Viva (Coletar, transcrever e editar depoimentos de História Oral)	Nº de depoimentos de História Oral coletados, transcritos e/ou editados	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- 4 - 4 8 100%	- 3 - 19 22 275%
4	Realizar ações de pesquisa e documentação: Na Rede (mapeamento de referências sobre futebol. Definição de "referência": registro de histórias de personalidades; registro de locais de prática do futebol; registro de coleções particulares e/ou institucionais; registro de eventos, como campeonatos, ligados a futebol; registro de times ou clubes.)	Nº de referências pesquisadas (personalidades/eventos/coleções/clubes/times)	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	5 10 10 5 30 100%	5 16 19 5 45 150%
5	Edição e publicação no CRFB de materiais produzidos pela pesquisa (vídeo/áudio/foto/texto)	Nº de publicações	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- 10 - 10 20 100%	- 16 - 4 20 100%
6	Realizar o II Simpósio de Estudos sobre Futebol (parceria com USP/FGV/UFSCar)	Evento realizado	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- 1 - - 1 100%	- 1 - - 1 100%
7	Promover ações de difusão do acervo por meio do CRFB (workshops, encontro de pesquisadores, palestras)	Nº de eventos	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	1 - 1 - 2 100%	1 - 1 - 2 100%
8	Digitalização e organização de 04 acervos de fotos e documentos referenciados pela pesquisa	Nº de acervos digitalizados	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	1 1 1 1 4 100%	1 1 1 1 4 100%

Justificativa da superação da meta 3 - Realizar ações de documentação e pesquisa: Memória Viva (Coletar, transcrever e editar depoimentos de História Oral) - A meta 3 previa a coleta, transcrição e/ou edição de depoimentos de História Oral dentro da linha de pesquisa denominada Memória Viva. O objetivo dessa meta é a formação de novos acervos audiovisuais para o acervo do Museu do Futebol e disponibilização no Centro de Referência do Futebol Brasileiro. Quando da formulação, no ano de 2013, não sabíamos se o projeto que foi submetido à

a partir do mês de julho, somando 36.845 visitantes desde então. A equipe de educadores atendeu, entre visitas e atividades, 87.268 pessoas, representando 20,8% do total do público recebido na instituição. No Programa de Acessibilidade do Museu do Futebol (PAMF), destacamos a realização da 5ª edição do Projeto Deficiente Residente, cujo tema foi transtornos mentais. Houve investimento em jogos e materiais acessíveis a partir dos resultados da 4ª edição do projeto, em 2013. O reconhecimento e a legitimidade alcançados pelo PAMF também trouxe como resultados a participação da coordenação do programa em congressos, encontros e workshops, como o I Seminário Interdisciplinar de Museologia, no Museu Hering, em Blumenau (SC). Duas educadoras representaram o Museu do Futebol no Congresso da Federação de Arte-Educadores Brasileiros, em Londrina (PR) e uma educadora participou de curso na University College, em Londres, oferecido pelo Programa Transform do British Council. Ainda nas ações de divulgação institucional, em 2014, a Diretora Técnica do Museu participou, a convite dos organizadores, da mesa de encerramento do Congresso *Soccer as the Beautiful Game: Football's Artistry, Identity and Politics*, na Hofstra University em Nova Iorque, além de apresentar um texto sobre a representação das Copas do Mundo em exposições em painel de discussões no XII Encontro da Brazilian Studies Association (BRASA) no King's College, em Londres. Também proferiu palestra sobre o Centro de Referência do Futebol Brasileiro no município de Cachoeira (BA) para os alunos do curso de graduação em Museologia da UFRB, quando de sua participação em banca avaliadora de monografia de conclusão de curso que teve o Museu do Futebol como objeto de estudo. Já no **Programa de Apoio ao SISEM**, o principal resultado de 2014 foi o fortalecimento da Rede Memória e Esporte, cujo objetivo é integrar e divulgar as instituições e ações voltadas à memória esportiva. O terceiro encontro da Rede foi organizada pela equipe do Museu do Futebol e realizada no Museu Pelé, em Santos. No **Programa de Comunicação** destacamos a preparação e publicação de dois livros sobre o Museu do Futebol, além da participação em cinco feiras de turismo, elaboração de material bilíngue e encontro com *concierges* dos principais hotéis da cidade. Houve parceria com a Rádio CBN para divulgação de *spots* ao longo do ano, além da publicação de quatro anúncios em revistas e guias impressos, três por meio de permutas e sem custos à instituição. A assessoria de imprensa registrou mais de 1.600 inserções e acompanhou, somente no período da Copa do Mundo, mais de 100 veículos internacionais no Museu do Futebol. No **Programa de Gestão Administrativa** destacamos os esforços da equipe administrativa para o atendimento das demandas internas e externas geradas pela Copa do Mundo. Seja pelo volume extra de projetos e ações geradas, seja para manter a idoneidade e lisura dos processos de contratação e a qualidade dos serviços e produtos. Com o objetivo de manter o equilíbrio financeiro da Organização, no 4º trimestre, houve a negociação de preços com fornecedor de serviços de Segurança, obtendo redução significativa de 10% dos valores globais do contrato vigente. A negociação de contratos e valores será estendida aos demais prestadores de serviços do Museu do Futebol visando ao equilíbrio financeiro e otimização de recursos para o ano de 2015. No **Programa de Gestão de Recursos Humanos**, destacamos o investimento em treinamento, realizado com consultoria especializada sobre o atendimento ao público, oferecido às equipes de orientação de público, educativo, eventos e atendimento do CRFB. Foram quatro encontros, somando 32 horas, além das reuniões preparatórias e de avaliação. Houve também a participação de colaboradores do Museu do Futebol em seminários, cursos de curta duração e congressos, detalhados no item Rotinas do Programa de Gestão Administrativa. O IDBrasil cumpriu com as metas e rotinas pactuadas em 2014 e esforçou-se para otimizar recursos e gerenciar as equipes para o oferecimento de serviços de qualidade ao público. Avaliamos que o resultado do ano foi bastante positivo em termos de visibilidade do equipamento (para o público nacional e estrangeiro), diversificação de ações de programação cultural e de pesquisa. Cumprimos o desafio de atender da melhor maneira o público motivado pela Copa do Mundo e estamos nos planejando para renovar e oxigenar o Museu do Futebol a partir de 2015, iniciando um novo ciclo de programas e atividades.

FAPESP pelo Centro de Documentação e Pesquisa em História Contemporânea do Brasil (CPDOC) da Fundação Getúlio Vargas, elaborado conjuntamente ao Museu do Futebol (cf. Relatório do 3º Trimestre do ano de 2013, meta 02, projeto intitulado "Territórios do Torcer"), seria contemplado. Por isso, consideramos a capacidade de realização das entrevistas a partir dos recursos humanos e financeiros do Contrato de Gestão e planejamos 8 entrevistas para o ano de 2014. Cumprir destacar que o projeto supra citado, submetido em 2013, teve a sua aprovação no mês de fevereiro de 2014, conforme informado no Relatório do 1º Trimestre. Com os investimentos desse projeto, contamos com o reforço da equipe da Fundação Getúlio Vargas na execução das atividades de: pesquisa de contatos, agendamento de entrevistas, elaboração de roteiros/pesquisa biográfica e de contexto, gravação e transcrição das entrevistas. Esse reforço de equipe, com bolsistas da FAPESP dedicados integralmente ao projeto, permitiu a realização, no período de agosto a dezembro de 10 entrevistas para o projeto "Territórios do Torcer". Contribuiu também para a superação dessa meta a oportunidade de realizar uma ação de pesquisa no município de Taubaté, interior de São Paulo, em parceria com o SESC local. Conforme detalhamento das metas 3 e 4, foi organizada uma ação de pesquisa que envolveu coleta de 09 entrevistas com personalidades do clube Taubaté e colecionadores locais. Vale destacar que a escolha de tal cidade foi devido ao fato de ela constar na lista dos locais que possivelmente receberão a exposição itinerante do Museu do Futebol em 2015 (projeto aprovado no MinC, proponente ArquiProm), contribuindo, com essa iniciativa, ao incremento do acervo do Museu sobre o futebol paulista. **Justificativa da superação da meta 4 - Realizar ações de pesquisa e documentação: Na Rede** - A meta 4 previa o mapeamento de referências sobre futebol para compor o acervo do Museu por meio do seu Centro de Referência. A superação é devida à ação diferenciada e inédita promovida no município de Taubaté, no interior de São Paulo. Como já enunciado na justificativa anterior e exposto no detalhamento das metas 3 e 4, a equipe de documentação e pesquisa realizou uma ação em parceria com o SESC daquele município que propiciou a coleta de entrevistas, pesquisa de referências e digitalização de coleções. Foram, dessa maneira, registradas 15 referências acima do previsto em meta. Todas as referências estão descritas no detalhamento da meta 4. Tal atividade não estava inicialmente prevista no Plano de Trabalho, tratou-se de uma oportunidade para ampliar o acervo do Museu com referências do interior paulista, iniciando, dessa maneira, a pesquisa para o projeto de itinerância do Museu previsto para o ano de 2015 (como meta condicionada à captação de recursos via lei de incentivo).

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

O Programa de Exposições e Programação Cultural realizou, em 2014, uma exposição temporária, "Brasil 20 Copas" (de 26 de maio a 07 de setembro), além da elaboração de dois projetos: "Ballgame - o jogo e o rito" (inscrito em Lei Rouanet e no PROAC), para o qual houve investimento na contratação de definição de um anteprojeto cenográfico (apresentado no Relatório do 1º Trimestre) e o projeto conceitual "O Brasil nas Arquibancadas", fruto do acervo de pesquisa do LUDENS (Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Futebol e outras modalidades lúdicas) da USP (apresentado no Relatório do 2º Trimestre). É importante mencionar as ações de aprimoramento da Exposição de Longa Duração ocorridas no ano, como a renovação da sinalização externa (já deteriorada após cinco anos da abertura do Museu), a reforma dos pebolins da Sala Números e Curiosidades, itens bastante manipulados pelo público, a tradução para o inglês dessa mesma sala, e das salas dos Anjos Barrocos, das Origens e Homenagem a Pacaembu, disponibilizada ao público por meio de um hot site acessado via *wi-fi* pelos visitantes que possuíssem *smartphones*. Ainda nesse tópico, o audioguia em inglês e espanhol foi também disponibilizado nesse hot site e contribuiu enormemente para o atendimento do público estrangeiro no período da Copa do Mundo. Outros dois importantes aprimoramentos da exposição de Longa Duração foram a revisão do projeto de iluminação, a ser implantado em 2015, e a troca dos 396 backlights da Sala das Copas do Mundo por unidades com lâmpadas de LED, mais econômicas e duráveis. Ainda sobre a Copa, vale mencionar o projeto de intervenção gráfica "Vestir o Museu", realizado com recursos obtidos via Lei de Incentivo, a iluminação da fachada durante o período de visitação noturna e o projeto Lounge 100 Anos de Seleção Brasileira, apresentado no Relatório do 2º Semestre. A programação cultural do ano contemplou 22 eventos previstos no Plano de Trabalho, além de 06 programações especiais para o período da Copa do Mundo e 2 programas de atividades nos períodos de Férias. Os três encontros de colecionadores confirmaram o sucesso desse tipo de evento e a vocação do Museu para realizar novos programas voltados ao público colecionador. As palestras, bate-papos e exibição de audiovisuais tiveram maior investimento nesse ano de Copa do Mundo, e a aposta foi em trazer para o público ex-jogadores da seleção, como Dadá Maravilha, Emerson Leão, Bellèti e jornalistas consagrados, como Paulo Vinícius Coelho, Michel Laurance e Juca Kfourri. Destacamos, dentre essa vasta programação, as ações ocorridas no Lounge que foram inéditas no Museu, como o sarau de poesias ZAP (com a participação de aproximadamente 100 pessoas), a performance artística Gilberto Mundus, em homenagem ao maestro Gilberto Mendes, aficionado em futebol e as ações com os consulados da França, Uruguai e Coreia do Sul. No quarto trimestre, a novidade foi realizar o Programa Férias no Museu no espaço da sala de exposições temporárias, ocorrendo, para isso, o investimento na comunicação visual do espaço. Para compor o ambiente, foi convidado o artista Ozzy, que elaborou um mural de grafite, inédito, na Sala Grande Área.

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizado
9	Realizar Exposição "Brasil 20 Copas"	Exposição realizada	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- 1 - - 1 100%	- 1 - - 1 100%
10	Elaborar Projeto Conceitual de Exposição Temporária com conteúdos e pesquisa própria e com conteúdos/obras de terceiros	Nº de projetos	1º trim. 2º trim. 3º trim. 4º trim. ANUAL ICM %	1 1 - - 2 100%	1 1 - - 2 100%
11	Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral	Nº de eventos	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - 1 - 1 100%	- - 1 - 1 100%
12	Realizar palestras e ou bate-papos para o público	Nº de eventos	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	1 1 2 1 5 100%	1 1 2 1 5 100%
13	Realizar eventos: apresentações musicais e audiovisuais	Nº de eventos	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - 1 1 2 100%	- - 1 - 2 100%
14	Realizar eventos periódicos: Encontro de Colecionadores	Nº de eventos	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- 1 1 1 3 100%	- 1 1 1 3 100%

continua...

IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE - CNPJ 10.233.223/0001-52

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta	
				Prevista	Realizado
15	Realizar eventos temáticos: Aniversário da cidade, Semana Nacional de Museus, Virada Cultural, Mês da Consciência Negra e datas específicas ao tema futebol (cf. Plano anexo)	Nº de eventos	1º Trim	2	2
			2º Trim	3	3
			3º Trim	4	4
			4º Trim	2	2
			ANUAL	11	11
			ICM %	100%	100%
16	Realizar programação especial: programa de férias (meses: janeiro julho)	Nº de eventos	1º Trim	1	1
			2º Trim	-	-
			3º Trim	1	1
			4º Trim	-	-
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
17	Realizar programação especial para Copa do Mundo com apresentações audiovisuais / bate-papos / intervenções	5 Programações de Eventos Realizados	1º Trim	1	2
			2º Trim	3	3
			3º Trim	1	1
			4º Trim	-	-
			ANUAL	5	6
			ICM %	100%	120%
18	Receber visitantes presencialmente no Museu do Futebol (público total do Museu)	Nº de visitantes recebidos	1º Trim	92.800	64.486
			2º Trim	92.800	156.528
			3º Trim	92.800	125.328
			4º Trim	92.800	72.859
			ANUAL	371.200	419.201
			ICM %	100%	113%

Justificativa para superação da meta 18: Receber visitantes presencialmente no Museu do Futebol - A meta anual de visitação do Museu foi superada em razão do evento da Copa do Mundo FIFA, maior torneio de futebol do mundo. Contribuiu para tal superação a abertura do Museu em horário ampliado durante 2 meses, de 13 de maio a 13 de julho. Cabe destacar também que foi o ano recorde de visitação do Museu do Futebol, superando a marca de 416.653 atingida no ano de 2010.

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

No ano de 2014, as ações do Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais seguiram com o objetivo de conhecer e aproximar-se do público do museu. O público atendido em visitas mediadas somou 35.315 visitantes, 8,4% do total do público do Museu no ano. Três das metas de atendimento foram superadas e apenas uma (meta 20 - propiciar visitas mediadas a grupos especiais) teve o ICM em 98,8% (ver justificativa abaixo). Merece destaque também o trabalho educativo realizado para o atendimento ao público espontâneo, por meio de jogos e atividades no espaço expositivo. Em 2014, foram 51.953 participantes, 12,3% do total da visitação. Somando os resultados, o percentual atendido diretamente pelo Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais é de 20,8%, ou 87.268 pessoas. No quarto trimestre, foram desenvolvidas e implantadas 7 novas atividades, 5 delas visando atender à programação dedicada ao mês da Consciência Negra. Em 2014, o total de atividades foi 22, superando a meta prevista. Destaca-se a inauguração do jogo "Pakayemby", em processo de desenvolvimento desde 2013, e que é fruto da 4ª edição do projeto *Deficiente Residente*, no qual se abordou a deficiência física. Este jogo, que consiste em dois tipos diferentes de quebra-cabeças, visa estimular a cognição e a coordenação motora. O projeto *Deficiente Residente* encerra, neste período, a sua 5ª edição. Neste ano, o tema abordado foram os transtornos mentais, com a especificidade da esquizofrenia. Durante três meses, o residente Luis Felipe Lima de Macedo conviveu com a equipe de educadores e orientadores, com os quais pôde trocar experiências e falar abertamente da esquizofrenia. Ao longo deste período, Luis participou de visitas e atividades educativas, bem como acompanhou a rotina dos orientadores em seus postos de trabalho. Ao final do projeto, Luis recebeu o retorno de toda a equipe e realizou uma visita, junto com os educadores, para as suas terapeutas e colegas do CECCO Bacuri. O projeto *Aproximações*, neste período, teve como principal foco de atuação a extroversão do projeto para o Museu da Língua Portuguesa (MLP), que manifestou interesse em desenvolver uma ação semelhante juntamente com as pessoas em situação de vulnerabilidade social que circulam na Praça da Luz. Para tanto, foi apresentado o documentário do projeto para a equipe educativa daquele Museu, que teve a oportunidade de dialogar sobre o projeto diretamente com a coordenação e os educadores do Museu do Futebol. Além disso, também foi realizada uma residência de três dias de uma das participantes do projeto no próprio MLP para discutir sobre a experiência adquirida na realização do projeto no Museu do Futebol. Vale ressaltar também os esforços do Núcleo de Ação Educativo-Cultural durante o ano de 2014 para a formação e padronização das normas de conduta e de atendimento ao público, especialmente para a equipe de orientadores. Essa equipe passou para a coordenação educativa em outubro de 2013 com o objetivo de organizar o atendimento ao público sob uma mesma perspectiva. O principal resultado desse trabalho está no acolhimento feito pelos orientadores aos grupos de visitantes - agendados ou não - que não passam pelas visitas educativas. Desde julho de 2014, quando foi iniciada a contabilização dos grupos, 36.845 visitantes passaram pelo acolhimento, no qual são passados não apenas as regras de visitação, mas sobretudo, uma introdução ao conteúdo do Museu. Essa iniciativa, inédita na área dos educativos dos Museus, busca tornar o trabalho de orientação mais qualificado, seja do ponto de vista dos conteúdos, seja da conscientização desses profissionais a respeito do trabalho que desempenham na instituição.

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta	
				Prevista	Realizado
19	Propiciar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas.	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas.	1º Trim.	1.600	3.476
			2º Trim.	4.800	5.448
			3º Trim.	4.800	5.832
			4º Trim.	2.000	5.511
			ANUAL	13.200	20.267
			ICM %	100%	153,5%
20	Propiciar visitas mediadas para grupos especiais (acessibilidade, idosos, vulnerabilidade social e parcerias institucionais, como por exemplo, Escola da Família).	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º trim.	2.000	1.081
			2º trim.	4.300	3.640
			3º trim.	3.500	3.450
			4º trim.	2.000	3.494
			ANUAL	11.800	11.665
			ICM %	100%	98,8%
21	Propiciar visitas mediadas para grupos outros (turistas, empresas e etc.).	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º Trim.	500	1.198
			2º Trim.	500	720
			3º Trim.	500	859
			4º Trim.	500	606
			ANUAL	2.000	3.383
			ICM %	100%	169,1%
22	Realizar o atendimento ao público espontâneo	Nº de pessoas atendidas como público espontâneo	1º Trim.	6.000	10.250
			2º Trim.	7.000	22.981
			3º Trim.	5.000	11.181
			4º Trim.	6.000	7.541
			ANUAL	24.000	51.953
			ICM %	100%	216,4%
23	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público	Número de pesquisas realizadas	1º Trim.	180	254
			2º Trim.	455	443
			3º Trim.	415	523
			4º Trim.	200	511
			ANUAL	1.250	1.731
			ICM %	100%	138,4%
24	Monitorar índice de satisfação do público	Número de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim	-	-
			2º Trim	1	1
			3º Trim	-	-
			4º Trim	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
25	Continuar com o Projeto Deficiente Residente (sensibilização do atendimento educativo, revisão/proposta de materiais/aproximação com outras equipes)	5ª edição do projeto realizado com 2 pessoas com transtornos psiquiátricos - 1ª etapa (relatório 3º Tri) e 2ª etapa (relatório 4º Tri)	1º Trim	-	-
			2º Trim	-	-
			3º Trim	1	1
			4º Trim	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
26	Desenvolver materiais e atividades para ações educativas.	Nº de jogos/atividades/materiais produzidos	1º Trim	2	7
			2º Trim	2	5
			3º Trim	1	3
			4º Trim	1	7
			ANUAL	6	22
			ICM %	100%	360%
27	Elaborar Projeto e realizar encontro - "Aproximações II" - pessoas em situação de vulnerabilidade social	Nº de projeto (2º tri) e de encontros realizados (3º e 4º tri)	1º Trim	1	-
			2º Trim	1	1
			3º Trim	3	3
			4º Trim	3	3
			ANUAL	7	7
			ICM %	100%	100%
28	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos realizados	1º Trim	-	-
			2º Trim	1	1
			3º Trim	-	-
			4º Trim	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
29	Atender professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º Trim	-	-
			2º Trim	15	39
			3º Trim	-	-
			4º Trim	15	8
			ANUAL	30	47
			ICM %	100%	159,6%

Justificativa da superação da meta 19 - Propiciar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas - A meta foi atingida e superada. Neste trimestre, em continuidade ao período anterior, o Educativo recebeu um número significativamente grande de estudantes de escolas públicas (4.780 visitantes), o que totaliza 50% dos estu-

dantes atendidos neste trimestre. Importante ressaltar que a parceria com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação encerrou-se em outubro. O número de visitantes de escolas particulares (548 visitantes) manteve-se na mesma faixa em comparação ao período anterior. De modo geral, o maior índice de visitação desta categoria ocorreu nos meses de março a maio, momento antecedente à Copa do Mundo. Aliás, a Copa foi tema de estudo em muitas escolas, o que justifica a grande procura neste ano por este público e a superação da meta nas categorias de público escolar. Não houve impacto no planejamento orçamentário. **Justificativa do cumprimento parcial da meta 20 - Propiciar visitas mediadas para grupos especiais (acessibilidade, idosos, vulnerabilidade social e parcerias institucionais, como por exemplo, Escola da Família)**. - O cumprimento da meta ficou em 98,8%, faltando apenas 135 pessoas para o totalizar 100%. Observa-se que o principal desfalque ocorreu no primeiro e segundo trimestres, quando houve a desistência de muitos grupos para as vagas reservadas a parceria com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), quais sejam, o programa *Cultura é Currículo* e *Escola da Família*. Ambas as parcerias colaboraram significativamente, no ano de 2013, com a meta de grupos especiais. No entanto, no ano de 2014, a parceria com a Escola da Família sofreu um forte impacto com a desistência de inúmeros grupos. Para este programa específico, foram disponibilizadas 2.112 vagas, de acordo com o cronograma enviado para Márcia Volpati. No entanto, foram utilizadas apenas 748 vagas, o que corresponde 35% do total disponibilizado. Esse desfalque, que atingiu ambos os semestres, comprometeu significativamente esta meta. O programa *Cultura é Currículo* também cancelou horários disponibilizados (120 vagas), o que ajudou a impactar ainda mais no baixo número da meta até então. Para minimizar os impactos negativos deste recuo da *Escola da Família* e do *Cultura é Currículo*, o Educativo se mobilizou em duas frentes. A primeira, para captar grupos já agendados e que tivessem o perfil abordado na meta, qual seja, instituições sociais. Desta maneira, sempre que houve algum cancelamento sem prévio aviso, a equipe de orientadores e educadores foi instruída a substituir o grupo cancelado por um grupo não agendado com os educadores e que compusesse o perfil da meta naquele mesmo dia. A segunda, para trazer grupos de instituições sociais ao museu. É importante pontuar também que o Núcleo buscou outras parcerias para o cumprimento dessa meta, como com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e com a ONG Projeto Felicidade, que atua com crianças com câncer. Também conseguiu retomar a parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), que acordou o agendamento de grupos a partir do mês de setembro de 2014. Contudo, essa mesma secretaria cancelou todos os grupos agendados nos meses de novembro e dezembro, contribuindo com o resultado final da meta. A partir do diagnóstico de que uma das maiores dificuldades para a presença deste perfil de grupo no Museu é a falta de recursos para o transporte até o local, o Museu disponibilizou parte da verba do Educativo para subsidiar ônibus e lanches a algumas instituições. No mês de dezembro, foi feito um agendamento especial focado em asilos, mas ocorreu diversas baixas, ou seja, os ônibus não chegavam ao Museu com o número programado de visitantes.

Justificativa da superação da meta 21 - Propiciar visitas mediadas para grupos outros (turistas, empresas e etc.) - A meta foi atingida e superada. Neste ano, a procura pelo Educativo por parte de instituições interessadas em visitas técnicas, grupos VIPs e gravações, em decorrência, inclusive, da Copa do Mundo foi significativo no primeiro trimestre e apresentou um índice muito positivo no segundo e no terceiro trimestre. O Educativo sempre é buscado, seja pelo agendamento, seja pelos outros Núcleos ou mesmo a Diretoria, para receber autoridades, celebridades e membros de governo, pois realiza a extroversão do acervo oferecendo a estes visitantes um olhar mais aprofundado da linha apresentada na exposição de longa duração e temporária. As visitas técnicas, essenciais para a divulgação do equipamento, aconteceram ao longo de todo o ano, confirmando a projeção dos trabalhos do Núcleo e, por conseguinte, o grande interesse em conhecer mais de perto os detalhes e especificidades das ações e projetos realizados pelo Educativo, tais como o Programa de Acessibilidade do Museu do Futebol (PAMF) e o projeto *Deficiente Residente*. Não houve impacto no planejamento orçamentário. **Justificativa da superação da Meta 22 - Realizar o atendimento ao público espontâneo** - A meta foi atingida e superada. Em continuidade às ações de ampliação do contato com o público espontâneo, o Educativo segue oferecendo atividades e dinâmicas para os visitantes, inclusive para famílias. As atividades, jogos e oficinas continuaram a ser realizados no espaço expositivo, e também a apresentação de materiais do Programa de Acessibilidade do Museu do Futebol (PAMF). O evento da Copa do Mundo no Brasil atraiu grande quantidade de público ao museu que, por sua vez, passou pelo atendimento do Educativo. Importante ressaltar que, somente neste ano, foram criadas 22 novas atividades para o público, ampliando ainda mais as possibilidades de contato e aproveitamento dos visitantes dentro do espaço expositivo. Não houve impacto no planejamento orçamentário. **Justificativa da superação da Meta 23 - Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público** - A meta foi atingida e superada. A justificativa desta meta está intimamente relacionada à meta 19. Como as pesquisas são realizadas pelos grupos atendidos pelos educadores em visitas educativas agendadas e não agendadas e, no período, foi realizado um número alto de visitas com grupos, principalmente escolares, tivemos a oportunidade de aplicar mais questionários de avaliação que nos possibilitasse o retorno do perfil do público e satisfação dos visitantes. Não houve impacto no planejamento orçamentário. **Justificativa da superação da Meta 26 - Desenvolver materiais e atividades para ações educativas** - A meta foi atingida e superada. A maior parte dos educadores do Núcleo tem formação na área de artes, além de ser uma equipe multidisciplinar. A possibilidade de relacionar a profissão com o trabalho no museu acaba por se tornar um constante incentivo e desafio para a criação de novas atividades e materiais. À parte disso, a convivência com a diversidade de público instiga os educadores a desenvolver atividades cada vez mais diversas, reforçando a relação de cada perfil de visitante com a exposição e suas experiências pessoais. Nesse sentido, peças de teatro, contação de história, atividades poéticas, musicais, artísticas e mesmo físicas fizeram parte da criação do Núcleo durante o ano todo. Neste ano, o mês da Consciência Negra foi um grande motor para a criação de atividades novas. Não houve impacto no planejamento orçamentário.

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

As ações desenvolvidas no Programa de Apoio ao SISEM, em 2014, buscaram o fortalecimento da Rede de Memória do Esporte. Assim, foram realizadas visitas técnicas a duas instituições voltadas ao esporte - o Museu de Esportes de Araraquara e o Museu Pelé, em Santos - além da organização do 3º Encontro da Rede nesse mesmo município, no mês de dezembro (meta 32). Foram promovidas também duas palestras (meta 30) no quarto trimestre, uma no município de Araraquara e outra em Santos, conjuntamente com o 3º Encontro da Rede Memória e Esporte. Ressalta-se que o cumprimento dessas metas, ainda que realizadas integralmente, não seguiu o cronograma estipulado em Plano de Trabalho. O principal motivo é a dependência das condições locais e dos cronogramas das instituições atendidas. Assim, tivemos de nos adequar às possibilidades de datas oferecidas pelas equipes de Santos e Araraquara. A equipe técnica do Museu avaliou que o ano de 2014 foi bastante produtivo para o fortalecimento da Rede Memória e Esportes. A constituição das redes de museus é ainda um desafio para a área museológica brasileira e as instituições dedicadas à memória esportiva sofrem com a carência de recursos humanos e financeiros. A realização da Copa do Mundo e a proximidade com os Jogos Olímpicos de 2016 trouxeram a essas instituições mais visibilidade e a atenção para a necessidade de ações conjuntas, profissionalização das equipes e padronização de procedimentos, focos apontados para serem desenvolvidos pelas instituições e colaboradores da Rede no ano de 2015.

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta	
				Prevista	Realizado
30	Realizar palestras e workshops privilegiando as instituições da Rede de Memória do Esporte	Nº de palestras/workshops	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	2
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
31	Realizar visitas técnicas para diagnóstico privilegiando as instituições da Rede de Memória do Esporte (temática: manutenção predial e/ou documentação/pesquisa e/ou exposições e/ou serviço educativo e/ou comunicação institucional)	Nº de visitas	1º trim.	-	-
			2º trim.	1	-
			3º trim.	-	2
			4º trim.	1	-
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
32	Realizar encontro da Rede Temática de Museus de Esporte	Nº de encontros	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	1	-
			4º Trim.	-	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

O Programa de Comunicação e Imprensa encerrou o ano de 2014 com um saldo bastante positivo. Foram 1.646 inserções na imprensa, totalizando 297 matérias impressas, 1061 online e 288 em rádio e TV. O período da Copa do Mundo houve o incremento da imprensa internacional, com a cobertura de veículos de 45 países diferentes. O número de inserções no quarto trimestre foi 284, com destaque para o Dia das Crianças, Projeto Deficiente Residente e Férias no Museu. Em conjunto com a assessoria de imprensa, foram organizados encontros mensais de relacionamento com jornalistas. Neste trimestre a diretoria reuniu-se com Robinson Borges (Eu & Fim de Semana - Valor Econômico), Daniel Japiassu (Coluna da jornalista Sonia Racy, Jornal O Estado de S. Paulo). Além da reunião com Clariana Zanotto (Revista da Livraria Cultura), realizada pela assessoria de imprensa. O site do Museu (www.museudofutebol.org.br) fechou o quarto trimestre com 46.873 visitantes únicos (usuários), sendo 74% de novas visitas. A origem do tráfego foi Google, acessos diretos e Prefeitura de São Paulo. No ano de 2014, foram 221.907 usuários, que ficaram, em média 3:35s na navegação, mantendo o índice do trimestre de 74% de novas visitas. Ou seja, um dos pontos de atenção para o ano de 2015 é tornar o site uma ferramenta de comunicação mais atrativa ao público, de modo a aumentar a taxa de retorno (que atualmente é de 25%) e o tempo de navegação. Em comparação ao site do banco de dados do Museu (dados.museudofutebol.org.br), que é uma ferramenta de pesquisa e de divulgação de conteúdo, a taxa de retorno é de 41%, ainda que o total de usuários ainda seja consideravelmente menor que a do site institucional (3.580 visitantes únicos). É importante mencionar que o site ficou fora do ar no período de 24 de janeiro a 01 de abril de 2014, devido a problemas com o servidor externo. Visando ampliar os canais de comunicação com o público, houve investimento em Redes Sociais, especialmente a rede Facebook. Há, internamente, um estagiário na área de comunicação dedicado a elaboração de conteúdos e monitoramento das postagens e citações do Museu na rede. Encerramos o 4º trimestre de 2014 com 27.794 seguidores, um crescimento de pouco mais de 7% em relação ao fechamento do trimestre passado e 34% em relação ao final de 2013. Ainda na internet, vale destacar a menção ao Museu do Futebol na lista dos 10 maiores geradores de tráfego de um blog com dica de passeios e site do Trip Advisor. Na área de marketing, foram realizados em 2014, 4 anúncios em mídia impressa: no Guia 2x1, na revista VejaSP, na revista 29Horas (1/3 de página nas edições de agosto e setembro), e Época Negócios (1 página na edição de novembro) e Revista Avianca (Cia Aérea, no mês de abril). Os três primeiros foram parcerias, que não oneraram o contrato de gestão. O último foi mídia paga com recursos previstos no Plano Anual de 2013 (Lei Rouanet). Ainda na área de marketing, em 2014 foi firmada parceria com o rádio CBN, para veiculação de spots de rádio, e com o rádio Estadão. Outro destaque do primeiro trimestre foi a produção de materiais bilíngues (folder tipo take one) de divulgação, para distribuição em hotéis e pontos turísticos. Foram organizados 3 encontros com concierges dos principais hotéis de São Paulo e a equipe de comunicação marcou presença em 4 importantes feiras de turismo na cidade. Por fim, foram produzidos dois livros impressos sobre o Museu. O primeiro, "Museu do Futebol, um museu-experiência", organizado por Leonel Kaz, foi planejado nos anos de 2012 e 2013 e revisado e impresso em 2014. O segundo "Museu do Futebol", é o 33º volume da tradicional coleção "Museus Brasileiros" do Banco Safra, que foi patrocinado pelo banco. Em ambos os casos, a equipe técnica do Museu empenhou-se em produzir e revisar conteúdos, selecionar imagens e gerenciar as autorizações de imagens e direitos autorais.

continua...

...continuação

IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE - CNPJ 10.233.223/0001-52

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta	Meta
				Prevista	Realizado
33	Realizar divulgação da programação do museu por meio de campanhas e comunicação on-line	Número de eventos divulgados	1º Trim.	6	12
			2º Trim.	8	13
			3º Trim.	10	19
			4º Trim.	6	13
			ANUAL	30	57
			ICM %	100%	190%
34	Fortalecer redes sociais do museu como importante canal de comunicação com o público	Número absoluto de seguidores novos nas redes sociais (twitter, facebook e instagram)	1º trim.	100	1.853
			2º trim.	100	3.190
			3º trim.	100	2.678
			4º trim.	100	1.890
			ANUAL	400	9611
			ICM %	100%	2402%

Justificativa da superação da Meta 33: Realizar divulgação da programação do museu por meio de campanhas e comunicação on-line - A superação é devida à estratégia de manter a boa divulgação do Museu no período anterior e após a Copa do Mundo. Vale ressaltar que a superação do número de campanhas não onerou financeiramente a instituição, uma vez que foram desenvolvidas pela equipe interna de Comunicação e o disparo foi feito via sistema de disparo de e-mail marketing, também já contratado. **Justificativa da superação da Meta 34: Fortalecer redes sociais do museu como importante canal de comunicação com o público** - O crescimento anual do número de seguidores do Facebook não foi bem dimensionado quando da proposição da meta. Como trabalhamos com crescimento orgânico, ou seja, sem a impulsão paga, o número de seguidores foi subdimensionado e a meta, retificada no Plano de Trabalho de 2015. Contudo, a despeito do subdimensionamento, é importante destacar o resultado positivo, e o saldo final de 9.611 novos seguidores, totalizando 27.794. Essa superação não onerou o contrato de gestão.

PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

O Programa de Gestão Administrativa, neste 4º trimestre, houve o empenho em revisar os custos dos contratos de prestação de serviços (vigilância, portaria e bombeiro) para o exercício de 2015, visando à sua otimização e possível redução. Houve o planejamento e readequação de escalas de trabalho de equipes de colaboradores e planejamento desenvolvimento de ações e atividades previstas para o Plano de Trabalho 2015.

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta	Meta
				Prevista	Realizado
35	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	2
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	3
			ICM %	100%	150%
36	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, receita de cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, café, loja, livraria.	10% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º trim.	10%	11,84%
			2º trim.		38,66%
			3º trim.		32,47%
			4º trim.		24,70%
			ANUAL		21,98%
			ICM %	100%	219,82%
37	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Rouanet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações	10% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Trim.	10%	0,43%
			2º Trim.		8,68%
			3º Trim.		1,46%
			4º Trim.		0,62%
			ANUAL		2,02%
			ICM %	100%	20,2%
38	Elaborar e desenvolver Plano de Desenvolvimento institucional do Museu	Desenvolvimento do Plano	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

Meta 35 - Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados - Constatamos um equívoco na informação do cumprimento dessa meta nos relatórios anteriores e procedemos agora à sua retificação, a saber:

	Informado nos Relatórios Anteriores	Retificado - 4º Trimestre
1º Trimestre	-	-
2º Trimestre	-	2
3º Trimestre	1	1
4º Trimestre	-	-

-segundo trimestre submetidos 2, a saber : Ball Game Pronac 147.249, Ball Game Proac nº 14644 e; -terceiro trimestre submetido 1, a saber : Plano Anual 2015 Pronac 1410879.

Pedimos a gentileza de proceder a correção e nos desculpamos pelos eventuais transtornos.

Meta 36 - Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, receita de cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, café, loja e livraria.

Modalidade/ Fonte	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Receitas de Bilheteria	133.585	261.575	207.894	121.077	724.131
Gestão de Espaços/Aluguéis	144.319	197.755	114.385	174.226	630.685
Receitas de Eventos	129.656	43.530	107.658	36.255	317.099
Rendimentos/Reembolsos	178.577	146.921	115.895	83.577	524.970
Total	586.137	649.781	545.832	415.135	2.196.885
Recursos repassados do CG no período	4.951.180	1.680.845	1.680.845	1.680.845	9.993.715
Resultado parcial relativo ao período	11,84%	38,66%	32,47%	24,70%	21,98%

A meta foi cumprida e superada e, nesse balanço anual, apresentamos, além do demonstrativo das receitas de bilheteria, espaços e eventos, o demonstrativo, por trimestre, das receitas oriundas dos rendimentos de aplicações financeiras, não demonstrados nos relatórios trimestrais e que somaram no ano R\$ 524.970,00. **Meta 37 - Captar recursos por meio de projetos incentivados (Rouanet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações.**

QUADRO DE METAS CONDICIONADAS METAS CONDICIONADAS

No segundo trimestre de 2014 foi dada continuidade nos projetos iniciados com recursos do Plano Anual de 2013, inscrito no Ministério da Cultura e que teve captação total de R\$ 1.707.000,00. De modo geral, os recursos do Plano Anual foram alocados visando atender a área de conteúdo, especialmente pesquisa e exposições; o Programa de Acessibilidade; a troca de equipamentos e ações de manutenção predial.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta	Valor R\$
1	Realizar pesquisa "Celebração da Copa do Mundo em São Paulo" (Vídeo, Fotos e Texto)	Relatório com os Produtos da Pesquisa	4º Trimestre	40.000
2	Edição e do livro "O grande livro das entrevistas das Copas", com depoimentos de jogadores que participaram das seleções brasileiras de 1954 a 1982 - Parceria com ndação Getúlio Vargas	Livro Editado e Publicado	2º Trimestre	120.000
3	Realizar Exposição "Futebol e Imprensa"	Exposição realizada	1º Trimestre	750.000
4	Realizar mostra artística com tema Humor e Futebol	Mostra Realizada	1º Semestre	90.000
5	Realizar encontro internacional de colecionadores de acervo	Encontro Realizado	1º semestre	70.000
6	Disponibilizar espaço de integração e socialização através da troca de figurinhas alusivas a Copa do Mundo 2014 no Brasil	Eventos Realizados	1º semestre	10.000
7	Realizar festival de exibição de filmes sobre futebol	Evento Realizado	1º semestre	100.000
8	Realizar atividade pontual: campeonato de futebol virtual	Evento Realizado	2º semestre	80.000
9	Realizar evento extra muros na Praça Charles Miller com exibição de artes plásticas sobre futebol	Evento Realizado	1º semestre	150.000
10	Funcionamento do museu em horário estendido dois dias por semana durante o período de realização da Copa do Mundo - totalizando dez dias	Abertura do Museu	1º e 2º semestre	35.000
11	Funcionamento do Museu em horário estendido uma vez por semana durante o período de um ano - totalizando cinquenta e um dias	Abertura do Museu	1º e 2º semestre	175.000
12	Elaborar Cartilha da Copa do Mundo - PAMF	30.000 cartilhas impressas	1º semestre	168.000
13	Elaborar Cartilha da Copa do Mundo	60.000 cartilhas impressas	1º semestre	240.000
14	Realização de projeto Educativo via convênio entre a SEC e a SEE	1 projeto realizado	1º e 2º semestre	4.000.000
15	Realizar 01 exposição itinerante pelo SISEM - "Futebol de Papel"	1 exposição realizada	1º semestre	200.000
16	Qualificar gestão das redes sociais e das criações de peças gráficas	Aumento do engajamento da comunidade virtual e relatório mensal de campanhas	1º semestre	96.400
17	Contar com assessoria externa especializada em programação front e back end dos canais de comunicação digital do Museu	Relatório de acompanhamento	1º semestre	26.400
18	Elaborar material impresso a ser distribuído ao público em diferentes idiomas	Relatório de material distribuído	1º semestre	25.000
19	Qualificar prestação de serviço de assessoria de imprensa	Relatório mensal de imprensa	1º semestre	60.000
20	Contar com assessoria externa para programação em html de newsletter mensal	Relatório mensal de envio de newsletter	1º semestre	10.800
21	Promover programação cultural em veículos de imprensa	Relatório mensal de inserções	1º semestre	100.000

Modalidade/ Fonte	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Captação de recursos por meio de projetos incentivados	21.537	145.883	24.494	10.379	202.293
Total	21.537	145.883	24.494	10.379	202.293
Recursos repassados do CG no período	4.951.180	1.680.845	1.680.845	1.680.845	9.993.715
Resultado parcial relativo ao período	0,43%	8,68%	1,46%	0,62%	2,02%

As metas 36 e 37, direcionadas à captação de recursos, foram definidas individualmente em 10% do valor de repasse do Contrato de Gestão ou R\$ 999.371,50, totalizando R\$ 1.998.742,00. A captação realizada, no valor de R\$ 2.399.178,00 - equivalentes a 24% do valor do repasse do Contrato de Gestão para o exercício - superou o montante previsto nas referidas metas, embora individualmente, a meta 36 tenha sido superada e a meta 37, parcialmente cumprida. Foi também captado, através de outra instituição, o montante de R\$ 1.670.000 para o projeto "Itinerância do Museu do Futebol" (inscrito no MinC Pronac n. 146982). A meta 36 previa captação de 10% e apresentou o resultado de 22% do total do repasse do exercício de 2014 (219,8% da meta). Tal superação é devida, sobretudo ao recorde de público, fruto da visitação do Museu no ano da Copa do Mundo, em que houve, além do forte fluxo de turistas estrangeiros, ampliação do horário de funcionamento durante 2 meses. O incremento de público compensou a perda de receita gerada pela introdução da gratuidade aos sábados, tradicionalmente um dia de grande visitação no Museu, a partir de 01 de maio de 2014 (Resolução SC 21-2014), e pela manutenção da gratuidade às quintas-feiras, por decisão do Conselho de Administração, até agosto de 2014. Contribuíram também para a superação desta meta, as receitas com cessão de uso de espaços, atribuídas aos esforços da equipe em atender e prospectar empresas interessadas na locação dos espaços do Museu. A meta 37 teve ICM de 20,2%, que corresponde a 2% do total do repasse do exercício de 2014. Seu cumprimento parcial se deu em razão de fatores internos e externos, pontuados a seguir. A O.S. não apresentou, em 2013, um Plano Anual ao MinC, uma vez que no período em que se encerravam as inscrições para esse tipo de proposta (30 de setembro), houve a saída de três dos quatro diretores que compõem o quadro da instituição. Essa mudança impactante dificultou os processos de tomada de decisão sobre quais as estratégias a serem seguidas, no final de 2013, no que tange à inscrição de projetos em leis de incentivo. Na gestão da nova diretoria, houve a tentativa de submissão de um Plano Anual para 2014, quando da reabertura das inscrições no mês de fevereiro. Paralelamente, houve a oportunidade de elaboração de um projeto de exposição itinerante do Museu do Futebol para o interior de São Paulo. Como a O.S. aguardava a deliberação do MinC sobre a proposta de Plano Anual para o ano de 2014, e, pelas regras da Lei Federal de Incentivo à Cultura, que não permite ao mesmo proponente pleitear por um projeto cultural ao mesmo tempo em que inscreve um Plano Anual; propusemos uma parceria à empresa Arquiprom, para que eles fossem os proponentes da itinerância do Museu do Futebol. Assim, entre fevereiro e março de 2014, a equipe do Museu do Futebol elaborou o referido projeto, em conjunto com a Arquiprom, que o submeteu ao MinC no mês de abril. Enquanto o projeto de itinerância do Museu do Futebol já estava em fase avançada de elaboração, recebemos a negativa do MinC no processo de submissão de um Plano Anual (a primeira negativa em 03/02/2014 e a segunda em 18/02/2014). Assim, o IDBrasil não poderia mais retirar da Arquiprom a possibilidade de inscrição do projeto de itinerância, uma vez que já estava acordada a parceria, e tampouco obtia do MinC uma resposta positiva sobre suas tentativas de submissão de um projeto. Com isso, a O.S. deliberou em inscrever no MinC um projeto de menor porte do que o que estava se tentando inscrever, sem sucesso. Desta forma, houve inscrição de dois projetos voltados ao Museu do Futebol: - "Exposição temporária Ball Game" (inscrita no MinC pelo IDBrasil, organização social de cultura gestora do Museu do Futebol); - "Itinerância do Museu do Futebol" (inscrita no MinC pela empresa Arquiprom). É importante lembrar que, no ano de 2014, o Ministério da Cultura atuou com calendário diferenciado, e deixou de realizar reuniões da CNIC (Comissão Nacional de Incentivo à Cultura - órgão responsável pela análise e aprovação de projetos) durante os meses de junho e julho. Com isso, os projetos culturais acima citados, apresentados entre final de abril e início de maio, só tiveram suas aprovações publicadas em Diário Oficial no mês de agosto. Tal calendário prejudicou a prospecção de possíveis patrocinadores ao Museu durante o primeiro semestre de 2014. Somando isso à realização da Copa do Mundo de Futebol, os pedidos feitos às empresas geralmente encontravam negativas, com o argumento de que os investimentos "em futebol" já haviam sido feitos em razão do torneio mundial. O IDBrasil apostou na prospecção de um projeto de exposição (Ball Game - projeto apresentado no Relatório do 1º Trimestre, meta 10), a ser realizada após a Copa do Mundo, cujo acervo e temática não estão diretamente relacionadas ao esporte. Isto é, a procura por patrocínio seguiu a estratégia de venda de um produto cultural que lançava novas perspectivas para o Museu: o diálogo com acervos arqueológicos, a exibição de um acervo guardado no Museu de Israel - abrindo diálogo internacional para a instituição - e a abertura do tema: não apenas futebol, mas jogos lúdicos com uso de bolas na América pré-colombiana. Visando a diversificar as possibilidades de captação, a mesma exposição (Ball Game), diante da paralisação das atividades do MinC nos meses de junho e julho, foi inscrita no PROAC no início de junho. Ressalta-se o empenho e agilidade da UPPM em fornecer a carta obrigatória para inscrição de um projeto nessa modalidade, bem como da equipe de análise do PROAC na aprovação do projeto, que ocorreu em menos de 60 dias. O Banco Safra, que já patrocinou uma exposição temporária no Museu e que em 2014 organizou um livro sobre a instituição para a coleção "Museus Brasileiros", mostrou-se interessado em patrocinar a exposição Ball Game com recursos incentivados. Assim, contava-se com o aporte deste banco no ano de 2014. Contudo, no mês de dezembro, o Banco declinou do patrocínio, por questões conjunturais. Ainda que contássemos para o Museu do Futebol com um projeto de exposição inscrito em duas modalidades de leis de incentivo (Rouanet e Proac) e um projeto de exposição itinerante inscrita em nome de outro proponente, elaboramos o Plano Anual do Museu para o ano de 2015, aprovado e liberado para captação no mês de dezembro de 2014. A despeito dos esforços da equipe na prospecção de captação de recursos, contatando diversas empresas e agências/produções culturais, o cenário econômico fez com que, muitas das empresas que haviam sinalizado o interesse em patrocinar os projetos do Museu, não investissem ou não apresentassem saldo para os aportes. A empresa SAMSUNG, que é uma das principais parceiras do Museu e aportou recursos no ano de 2013, manteve patrocínio direcionado ao Museu em 2014, porém optou pelo projeto de exposição itinerante (Tour Paulista do Museu do Futebol), aportando o valor de R\$ 670.000,00. Outra empresa que escolheu esse mesmo projeto foi a IBM, que investiu R\$ 1.000.000,00. Ainda que não seja possível computar tais investimentos como parte dos resultados da meta 37, devido ao fato de o proponente não ser o IDBrasil, a menção a esse aporte de patrocínio é importante nesta justificativa de cumprimento parcial da meta, pois esse aporte viabilizará o projeto em 2015, trazendo ganhos à instituição por sair, pela primeira vez, em uma ação extramuros bastante completa, que unirá a exibição de parte do acervo, do Centro de Referência e das ações educativas e culturais, levando o Museu do Futebol ao interior paulista. Se fossem considerados os aportes desse projeto, os recursos destinados ao Museu do Futebol previstos na meta 37 totalizariam 18,7% do total do repasse do Contrato de Gestão. Expostos os fatores internos e externos ocorridos ao longo de 2014 e considerando as dificuldades surgidas em um período de "ressaca" de futebol no pós-Copa do Mundo, o momento de incertezas após o processo eleitoral a crise econômica anunciada com cortes no orçamento público; solicitamos a esta Unidade Gestora, na avaliação das metas do Plano de Trabalho de 2014, que considere os fatores expostos acima para autorizar a unificação das metas 36 e 37 e contabilize o cumprimento do percentual de 20% sobre o repasse contratual para captação de recursos estipulados em 2014, uma vez que a soma dos resultados das duas metas totalizaram, considerando a captação direta do IDBrasil, aproximadamente 24% do valor do repasse.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta	Valor R\$
22	Elaborar material para incrementar a captação de recursos externos	Material impresso	1º semestre	24.000
23	Elaborar material institucional	Material impresso	1º semestre	18.000
24	Automação dos níveis de conforto do ambiente (umidade, temperatura, CO2)	Automatizar equipamentos de ar condicionado, ventilação e exaustão, para detecção de falhas, liga e desliga, supervisão de rendimento, redução de custos. Desligamento automático de áreas desocupadas.	1º trimestre	363.000
25	Automação e integração dos Elevadores	Garantir segurança e controle	1º trimestre	300.000
26	Automação Gerador	Garantir segurança e controle, modernização de equipamento.	1º trimestre	10.000
27	Automação portas de aço enrolar	Garantir segurança e controle		10.000
28	Interligação de todas as automações prediais existentes	Garantir segurança e controle, uma vez que todas terão o mesmo sistema supervisorio, aonde sistema de notificação são ativados e enviados ao supervisor do sistema, exemplo, detecção de fogo, interligado ao sistema, ao detectar fogo, o supervisorio indica através de sinal luminoso a melhor rota de fuga, desliga os equipamentos de ventilação, não provendo o local de mais oxigênio, direciona elevadores para andares pré determinados.	1º trimestre	100.000
29	Projeto de Iluminação Fachada retrofit	Economicidade de recursos financeiros e elétricos, modernização dos equipamentos, redução de custos de manutenção. Liga e desliga automatizado.	1º trimestre	180.000
30	Retrofit dos gases refrigerantes das máquinas de ar condicionado	Garantir sustentabilidade ambiental com inserção de gases inertes a camada de ozônio.	1º trimestre	168.000
31	Retrofit em 74% da iluminação existente (troca por LED)	Garantir sustentabilidade ambiental com redução no consumo de energia elétrica.	1º trimestre	740.000
32	Automação do sistema de iluminação/ Gerenciador de energia	Garantir sustentabilidade ambiental com redução no consumo de energia elétrica.	1º trimestre	250.000
33	Retrofit em mictórios utilizando mictórios secos	Garantir sustentabilidade ambiental com redução no consumo de água potável, redução de 45m³/mês.	1º trimestre	75.000
34	Peças de elevadores	Garantir Funcionamento	1º trimestre	30.000
35	Peças ar condicionado	Garantir Funcionamento	1º trimestre	30.000
36	Criação de Jardim Verde	Sustentabilidade Ambiental	1º trimestre	189.000
37	Painéis Fotovoltaicos para geração de 12% da energia consumida	Sustentabilidade Ambiental geração de energia limpa.	1º trimestre	898.000
38	Demais itens do diagnóstico energético	Sustentabilidade Ambiental	1º trimestre	214.000
39	Combate a insetos xilofagos	Eliminar praga garantindo a durabilidade do edifício	1º trimestre	80.000

continua...

...continuação					IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE - CNPJ 10.233.223/0001-52				
Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta	Valor R\$	Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta	Valor R\$
40	Projeto e Adaptação de área para abrigar cozinha	Melhorar a infra estrutura oferecida no aluguel de espaço para eventos	1º trimestre	75.000	52	Programa de Reestruturação do Departamento de Recursos Humanos	Implantação de novo plano de cargos e salários, novo programa de avaliação funcional, reformulação do manual de recursos humanos	2º semestre	300.000
41	Atualização do CFTV	Garantir segurança, identificar situações de risco, pronta resposta, melhor controle de área, efeito dissuasivo, controle de acesso, auxílio a vigilância ativa.	1º trimestre	100.000					
42	Troca dos bancos de bateria de todos os Nobreaks	Proteção dos equipamentos durante as quedas de tensão	2º semestre	30.000					
43	Troca dos sensores do chute a Gol	Melhoria do desempenho do equipamento	2º semestre	15.000					
44	Melhoria do Sistema de Áudio do Auditório para atender a demanda de locação	Satisfação e aumento do numero de locação do auditório	1º semestre	15.000					
45	Melhoria do Sistema de Vídeo do Auditório para atender a demanda de locação	Satisfação e aumento do numero de locação do auditório	1º semestre	60.000					
46	Novos Totens interativos	Melhorar a experiência de visitaçao	1º semestre	100.000					
47	Troca dos Computadores e dos softwares que gerenciam os conteúdos do Museu	Minimizar falhas e atualização das maquinas já desgastadas pelos 5 anos de uso	2º semestre	170.000					
48	Painel de Led informativo da bilheteria	Melhorar a comunicação e instruções de visitaçao para os visitantes	1º semestre	80.000					
49	Melhoria do Sistema de Iluminação do Auditório para atender a demanda de locação	Satisfação e aumento do numero de locação do auditório	2º semestre	35.000					
50	Programa de Reestruturação do Departamento de Compras	Regulamento de compras e processo administrativo de compras revisados	2º semestre	80.000					
51	Implantação do Sistema de Gestão Integrado	Sistema implantado	2º semestre	250.000					

RELATÓRIO ANUAL DE 2014 DO IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA - UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO CONTRATO DE GESTÃO Nº 04 / 2012 - REFERENTE AO MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

Apresentação: Em cumprimento ao disposto no item 12 da cláusula segunda do Contrato de Gestão nº 04/2012, apresentamos o relatório anual desta Organização Social de Cultura, relativo ao exercício de 2014, no qual descrevemos as metas e os resultados alcançados pelo IDBrasil no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro, para o Museu da Língua Portuguesa. A este relato se somam informações relativas às atividades operacionais e administrativas praticadas por esta organização. Ao relatar as atividades desenvolvidas no período, o IDBrasil, além de prestar contas do atendimento ao público alvo, enfatiza o aspecto qualitativo das mesmas. **Atividades Técnicas:** Dentro do Programa de Edificações: **Conservação, Manutenção e Segurança** todas as rotinas e obrigações contratuais previstas para o período foram realizadas. O Museu da Língua Portuguesa manteve as ações de manutenção preventiva e corretiva conforme o previsto, assegurando a conservação das instalações e a segurança do edifício e de seus usuários. Todas as metas do Programa de Acervo: **Conservação, Documentação e Pesquisa** foram realizadas, no período que compreende este relatório. Além das rotinas técnicas ocorridas ao longo do ano, durante o segundo trimestre a equipe de conservação, documentação e pesquisa trabalhou para reunir o conteúdo das exposições 'Alemanha de A a Z' e 'Narrativas Poéticas' para fins de catalogação, acondicionamento e organização em arquivos digitais. Também organizou o conteúdo da exposição 'Cazuza mostra sua cara' para inserção na Plataforma Educativa. No terceiro trimestre a equipe reuniu o conteúdo da "Exposição Internacional de Cartazes da AGI" para fins de catalogação, acondicionamento e organização em arquivos digitais. Participou também dos seguintes eventos: a) Julho > reunião junto ao GT de Tipologias na UPPM; b) Agosto > Programa de Treinamento CIDOC 2014 e c) Agosto > Congresso AGI Open São Paulo > Congresso de design gráfico cuja temática foi "A Prática Profissional", onde designers gráficos brasileiros e estrangeiros compartilharam suas experiências profissionais. O congresso enfatizou tópicos como o desenvolvimento da carreira, influências, processo de trabalho e relacionamento com clientes, assim como projetos pessoais e trabalhos recusados. Já no quarto trimestre a equipe do programa de acervo, entre suas atividades técnicas desenvolvidas, reuniu o conteúdo das exposições temporárias 'Futebol na Ponta da Língua', 'Este Jornal Também é Uma Piada', 'Atlas Prévio dos Falares Baianos', 'Agustina Bessa-Luís' e 'Esta Sala é uma Piada - 2014' para fins de catalogação, acondicionamento e organização dos seus arquivos digitais. Também atualizou a planilha de Direitos Autorais com a renovação e licença de uso da obra 'Circuladô de Fulô', de Haroldo de Campos, disponível em nossa exposição de longa duração. Dentro do Programa de Exposições e Programação Cultural, no que se refere às Exposições, além das rotinas técnicas realizadas ao longo do ano, no primeiro trimestre a equipe trabalhou para a desmontagem da exposição 'Cazuza mostra sua cara' durante o período de 24 de fevereiro a 05 de março, disponibilizando o espaço para a instalação da exposição "Narrativas Poéticas - coleção Santander Brasil". Tal exposição foi aberta ao público no dia 25 de março, permanecendo aberta à visitaçao até 20 de julho de 2014. Ainda no que se refere às Exposições, também foi inaugurada, no Espaço Estação, a Exposição "Alemanha de A a Z". Arealização desta exposição foi possível em virtude da parceria do IDBrasil com o Goethe Institut. Esta exposição teve sua inauguração em 31 de março de 2014, permanecendo aberta ao público no período de 01 de abril a 01 de junho 2014. Vale ressaltar, ainda no que se refere às Exposições, a inauguração da exposição itinerante "Estação da Língua – Museu da Língua Portuguesa" na cidade de São José do Rio Preto. Esta exposição, fruto da parceria do IDBrasil com a Arquiprom, ficou aberta ao público no período de 26 de fevereiro a 30 de março de 2014. No segundo trimestre destacamos a exposição *Futebol na Ponta da Língua*. Nesta exposição o visitante foi convidado a jogar e descobrir que a movimentação em campo, o gestual e os tipos de lances representam uma forma muito própria de comunicação. O futebol também é uma linguagem, com suas regras, códigos e consequências. Com curadoria da antropóloga Clara Azevedo e projeto cenográfico com assinatura de Marko Brajovik, a exposição inaugurada em 09/junho/2014 permaneceu aberta ao público até 07/setembro/2014. A mostra foi realizada, em sua maior parte, através de recursos captados por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura – MinC e, também, contando, para finalização, com recursos próprios de saldo remanescente do exercício de 2013. No terceiro trimestre o Museu da Língua Portuguesa recebeu no Espaço Estação, a partir do dia 22 de agosto, a exposição "Exposição Internacional de Cartazes AGI", em parceria com a Alliance Graphique Internationale (AGI), uma das mais importantes associações de designers do mundo, com sede na Suíça. A exposição teve curadoria dos designers brasileiros Kiko Farkas e Rico Lins, e contou com cerca de 200 cartazes inéditos criados por diferentes designers, como os brasileiros Guto Lacaz e Marina Willer, além do norte-americano Milton Glaser. Contou também com uma seleção de 30 cartazes históricos. No último trimestre de 2014, o Museu da Língua Portuguesa, a partir do dia 14 de outubro de 2014, abriu suas portas para a mostra **'Este Jornal Também é uma Piada'**, que relembrou os anos terríveis da Ditadura Militar no Brasil. Ela foi uma edição especial da exposição 'Esta Sala é uma Piada', que acontece sempre no mês de dezembro no MLP em parceria com a Secretaria de Ação Cultural da Prefeitura de Piracicaba, e tem por costume trazer obras do prestigiado Salão Internacional de Humor de Piracicaba. A exposição, que ocupou o saguão do terceiro andar do museu, ficou em cartaz até o dia 30 de novembro de 2014. Entre os dias 02 e 07 de dezembro, o Museu apresentou painéis expostos, no saguão do terceiro andar, contando 50 anos de história do Atlas Prévio dos Falares Baiano. O Atlas Prévio dos Falares Baianos foi lançado pela Universidade Federal da Bahia em 1963. A partir de uma profunda coleta realizada por pesquisadores, 2.808 formas semânticas foram recolhidas (a partir do homem biológico, pecuária, terra e vegetais), consolidando-se, assim, o primeiro atlas do gênero no Brasil. Essa exposição foi feita em parceria com nosso consultor linguístico Ataliba T. de Castilho, Professor Emérito da FFLCH/USP, Professor Colaborador da Unicamp. Em 16 de dezembro de 2014, o Museu da Língua Portuguesa inaugurou a exposição **'Agustina Bessa-Luís, Vida e Obra'**, com concepção de Inês Pedrosa e João Botelho. Por meio de 20 painéis ilustrados com textos e fotografias, a exposição apresenta ao público a trajetória de Maria Agustina Ferreira Teixeira Bessa, que se tornou uma escritora mundialmente conhecida sob o pseudônimo literário de Agustina Bessa-Luís e foi autora de várias dezenas de obras, entre romances, contos, peças teatrais, livros infantis e crônicas. A mostra, que ficará em exibição no saguão do terceiro andar do Museu da Língua Portuguesa até dia 01 de março de 2015, é uma iniciativa e realização do Instituto Camões (Camões – Instituto da Cooperação e da Língua) e do Consulado Geral de Portugal em São Paulo juntamente com o Museu da Língua Portuguesa. Merece especial destaque a 4ª edição da mostra **"Esta Sala é uma Piada"**, realizada em parceria com a Prefeitura Municipal de Piracicaba, por meio de sua Secretaria de Ação Cultural, a exposição tem mais de 200 obras entre charges, caricaturas e histórias em quadrinhos, selecionados do 41º Salão Internacional de Humor de Piracicaba. A mostra foi inaugurada no dia 20 de dezembro e ficará em exibição até dia 01 de março de 2015. A curadoria é de Raphael Ramos da Costa Fioranelli Vieira, e tem a participação de outros colaboradores do Núcleo de Documentação, Pesquisa e Exposições do Museu, Ruy Rubio Rocha e Rafael Luminari, que atuaram na criação da expografia e cenografia. Toda a produção da exposição foi feita pela equipe interna do Museu da Língua Portuguesa. Já no que se refere à Programação Cultural, durante o primeiro trimestre, em comemoração ao oitavo aniversário do MLP, no dia 20 de Março, a equipe criou um totem para ser exposto primeiramente no saguão da Estação da Luz e posteriormente itinerar por outros equipamentos de cultura. Seu conteúdo era de palavras, de origem Tupi, que dão nome a alguns bairros e regiões da Cidade de São Paulo. No segundo trimestre destacamos a participação do Museu da Língua Portuguesa na Virada Cultural com a exibição do documentário sobre a cultura indígena, *Flor Brilhante*, com apresentação musical ao vivo da trilha sonora do mesmo. Também merece destaque o Desfile Técnico: *Moda e Cultura Popular* realizado durante a Semana de Museus, baseado nas manifestações devocionais da cultura paulista, que, também, contou com a apresentação de grupos de congada da cidade de Atibaia. Já para o terceiro trimestre destacamos a palestra sobre a vida e obra de Carlos Queiroz Telles que contou com a presença de Rita Okamura, Alcides Nogueira, Antônio Fagundes, Mario Masetti e Jorge da Cunha Lima e também a leitura dramática da obra *Bolsinha Mágica de Marly Emboaba* de Carlos Queiroz Telles com elenco composto por Alexandre Borges, Maximiliana Reis e Camila Turim. Merece igual destaque a programação de *Férias no Museu*, que contou com *Oficina das Histórias em Quadrinhos* e o bate-papo *A Letra dá Letra* – estimulando o visitante o desafio de compor melodias e letras de canções novas. No quarto trimestre merece destaque a programação em comemoração ao Dia da Consciência Negra que contou com sarau, hip hop, apresentação teatral, dança, leitura dramática, apresentação musical, bate-papo; contação de estórias em comemoração ao Dia Nacional da Cultura Brasileira; intervenção artística em comemoração ao Dia dos Palhaços; ações e jogos no Dia das Crianças e apresentação do museu e atividades culturais realizadas pelo núcleo educativo na Mostra de Museus organizada pela Secretaria de Cultura. Para o Programa de Serviços Educativos e Projetos, o destaque das ações, durante o primeiro trimestre, foram os cursos de formação e a abertura da Sala Futura Luz, no Museu da Língua Portuguesa. Duas turmas de educadores da Fundação CASA participaram de um curso especialmente desenhado para eles e que vêm acontecendo já há alguns anos nos meses de fevereiro. Além desses, tivemos o curso para profissionais de turismo, o curso para professores e a oficina de patrimônio para profissionais de instituições culturais, em parceria com o SISEM. Vale ainda destacar as oficinas do programa de férias no Museu, inaugurando um novo formato do programa, que além dos jogos no espaço expositivo, agora busca explorar com os visitantes diferentes linguagens. Foi um trimestre de investimento em formação interna, também. Educadores, orientadores, bilheteiras e o pessoal do Núcleo de exposições participaram de visitas à reserva técnica da Coleção Santander, onde conheceram os processos de catalogação, conservação e acondicionamento das obras que fazem parte da exposição *Narrativas Poéticas – coleção Santander Brasil*, que no momento ocupa o 1º andar de exposições do museu. Além disso, no mês de janeiro fizemos uma semana intensiva de formação, com oficinas de desenho, fotografia, poesia e leitura com

os educadores, que ainda participaram da palestra proferida pelo linguista Eduardo Calbucci no museu. A Sala Futura conta com uma educadora articuladora do Núcleo Educativo e já em seus primeiros meses desenvolveu atividades com o CRATOD e parceria com professores da EE Prudente de Moraes e Projeto Arrastão. No segundo trimestre, o destaque foi a atualização da interface de nossa plataforma na WEB e uma experiência de curadoria compartilhada com o público, através da exposição MusEu Autor realizada na Semana dos Museus. Ambas ações muito gratificantes pelos resultados obtidos. Além dessas ações, podemos destacar, os cursos de formação para professores, desta vez em parceria com a Pinacoteca do Estado e o Museu de Arte Sacra e o Curso de Formação Continuada sobre Educação em Museus, desenvolvido em parceria com o SISEM. O Centro de Referência de Educação em Museus chegou à região Norte, trazendo para o conhecimento dos museus paulistas as atividades desenvolvidas no Museu Sacaca do Amapá. No terceiro trimestre nos concentramos em buscar formas de repor metas de visitantes que não puderam ser alcançadas no segundo trimestre. Mesmo tendo problemas com a Prefeitura que, por dificuldades de organização internas, faltou ou cancelou uma série de visitas, através de um esforço conjunto da equipe de educadores e orientadores, conseguimos substituir escolas faltantes por outras que estavam chegando ao museu. Outra iniciativa foi uma parceria com o CIEE para o atendimento de 1.900 jovens até dezembro. Com esse esforço concentrado e atendimentos extras de escolas que fomos encaixando, atendemos 1.378, além dos grupos agendados. Outro ponto a destacar no trimestre foram as ações na Estação da Luz. Com um novo formato, no qual coletamos com o público expressões regionais, ditados populares e outros pontos, a interação e interesse foram maiores e atendemos uma média de 50 pessoas por dia em uma hora de atividade no saguão. O material coletado é tão rico e interessante que colocamos no ProaC um projeto de publicação e exposição a partir dele. Em uma ação inovadora, em parceria com a CPTM e a FilParanapiacaba, os educadores do MLP recitaram poemas de Hilda Hilst no sistema de som da Estação da Luz, em um domingo de manhã, antes da partida do trem turístico. Outra atividade do Núcleo Educativo que despertou bastante interesse foi a palestra de nossa visitante residente do Centro de Referência de Educação em Museus. A educadora do Museu da Pessoa falou sobre o programa "Memória local na escola" para uma plateia que lotou a sala de aula do museu. Por fim, nossos cursos, cada vez mais procurados por instituições diversas; foram 06 cursos realizados no trimestre, três a mais do que os previstos, incluindo uma formação para escoteiros voluntários, que trarão seus grupos aos sábados, dia em que os educadores não recebem grupos, para poderem se dedicar ao público espontâneo. No quarto trimestre as atividades dedicadas ao público espontâneo tiveram maior destaque, por conta de datas comemorativas. Tanto o dia das Crianças, quanto o mês da Consciência Negra foram objetos de atenção no que se refere à construção de uma programação específica. Em outubro criamos um espaço de leitura para que os pais lessem para seus filhos e em paralelo os educadores trabalharam com as crianças, travé-línguas e jogos sobre a origem de palavras que designam alimentos. A atividade de leitura e os trava-línguas serviram como laboratório para o projeto que pretendemos desenvolver com famílias em 2015, focado no incentivo à leitura. No mês da Consciência Negra a leitura também teve destaque, com criação de uma intervenção multimídia, com textos de autores negros, no espaço expositivo e com mediação dos educadores. Além de uma contação de histórias "Histórias do Beleléu" e um curso para professores, discutindo a relação entre palavra e pensamento na construção de significados culturais. O Centro de Referência em Educação em Museus recebeu três visitantes residentes nesse trimestre, focando ações relacionadas à aproximações de comunidades do entorno dos museus. Sendo os museus em questão o Museu Bispo do Rosário de Arte Contemporânea, Museu do Futebol e Museu Hansen Bahia, do Recôncavo baiano. O Núcleo Educativo fecha o ano de 2014 com um saldo muito positivo no que se refere ao nosso trabalho com formação de professores e agentes multiplicadores, com destaque para o programa de cursos e o curso de Formação Continuada em Educação em Museus, dado em parceria com o SISEM. Ainda a destacar as ações com o público da Estação da Luz, que confirmou o compromisso do Museu com a valorização da Língua Portuguesa, bem como sua vocação para ações relacionadas à língua falada e seu dinamismo. E ainda a plataforma Estação Educativo MLP, que mesmo em fase de implantação já conquistou o 3º lugar na categoria II do Prêmio Ibermuseum. Vale ainda citar as iniciativas referentes à integração das equipes do Núcleo de exposições, Núcleo Educativo e Técnica na criação de ações expositivas, tais como a exposição MusEUautor – com curadoria compartilhada com o público, na Semana dos Museus -, o jogo Palavrachim de neologismos a partir da obra de Guimarães Rosa e a instalação multimídia sobre autores negros da literatura de língua portuguesa. No que se refere ao atendimento de grupos, em visitas educativas mediadas, todas as metas foram alcançadas, à exceção, do atendimento de estudantes de escolas públicas e privadas, com 85% da meta alcançada, mesmo com todos os esforços empreendidos, tanto pelo agendamento, quanto com o atendimento de escolas não previamente agendadas. No total o Núcleo Educativo atendeu 41.163 visitantes no ano de 2014. Dentro do Programa de Ações de Apoio ao SISEM, todas as metas foram cumpridas, no segundo trimestre realizamos a mostra *Estação da Língua* na cidade de São Bernardo do Campo. No terceiro trimestre destacamos o oferecimento de estágio nas áreas de infraestrutura e tecnologia com a participação do Museu do Café e do Instituto Histórico e Geográfico de Santos. Já para o Programa de Comunicação, o primeiro trimestre do Museu da Língua Portuguesa foi marcado pelo encerramento da exposição "Cazuza Mostra Sua Cara" (que teve sua última semana com gratuidade todos os dias), além da abertura das exposições *Narrativas Poéticas e Alemanha de A a Z*, itinerância da Estação da Língua e abertura da Sala Futura. Foram 318 inserções, com destaque para abertura da exposição *Narrativas Poéticas*. Presença importante na rádio neste trimestre. Fechamos trimestre com 18.128 fãs. No Twitter, fechamos o trimestre com 210 seguidores. O site do Museu (www.museudalinguaportuguesa.org.br) fechou o trimestre com 107.158 visitantes únicos. O segundo trimestre do Museu da Língua Portuguesa foi marcado pelo encerramento da exposição *Alemanha de A a Z*, além da abertura da exposição *Futebol na Ponta da Língua* e manutenção de divulgação da exposição *Narrativas Poéticas*. Foram 277 inserções, com destaque para abertura da exposição *Futebol na Ponta da Língua*. Fechamos o trimestre com 21.262 fãs. O site do Museu (www.museudalinguaportuguesa.org.br) fechou o trimestre com 79.911 visitantes únicos. O terceiro trimestre do Museu da Língua Portuguesa, foi marcado pela divulgação das atividades de férias no Museu, exposição *Futebol na Ponta da Língua* e de *Cartazes AGI*. Foram 176 inserções na mídia, com destaque para abertura da *exposição de Cartazes AGI*. Fechamos o trimestre de 2014 com 23.367 fãs. O site do Museu (www.museudalinguaportuguesa.org.br) fechou o trimestre com 73.033 visitantes únicos. Participamos, em parceria sem custo para o museu, da edição do guia 2x1, que oferece uma gama de ofertas de lazer, entretenimento e gastronomia na Cidade de São Paulo. O quarto trimestre de 2014 do Museu da Língua Portuguesa, foi marcado pela divulgação das atividades do Dia das Crianças, Consciência Negra e pelas exposições temporárias: "Este jornal é uma piada", "Agustina Bessa-Luís, Vida e Obra" e "Este jornal é uma piada". Foram 306 inserções na mídia no trimestre, com destaques para as aberturas das exposições: "Este jornal é uma piada", em outubro e "Esta sala é uma piada", em dezembro. Fechamos o trimestre com 25.229 fãs. O site do Museu (www.museulinguaportuguesa.org.br) fechou o trimestre com 51.285 visitantes únicos. No período abrangido por este relatório, o Museu da Língua Portuguesa recebeu 352.565 visitantes, permanecendo aberto durante 307 dias dos quais 12 dias o museu ficou aberto até as 22h, recebendo no horário estendido 2.089 visitantes. Informamos, conforme previsto no Plano de Trabalho 2014, que o Museu permaneceu fechado no dia 12 de junho, em virtude das solenidades e jogo de abertura da Copa do Mundo da FIFA, realizado na cidade de São Paulo. **Atividades Operacionais e Administrativas** - Durante o ano 2014, o IDBrasil continuou evidenciando esforços no sentido de aperfeiçoar as boas práticas administrativas, dentre elas o sistema financeiro, possibilitando eficácia e transparência nos controles orçamentários e o sistema de bilheteria informatizado, possibilitando também eficácia nos controles de acesso do público visitante. Na área de gestão de pessoas buscou-se incentivar a participação dos colaboradores nos programas de treinamento e desenvolvimento pessoal. O IDBrasil ofereceu aos educadores e orientadores treinamento voltado para postura profissional no atendimento ao público. Também ofereceu treinamento preparatório para implantação do eSocial e curso abordando os aspectos legais/fiscais nos pagamentos a fornecedores, voltados para colaboradores da área administrativa. Além dos treinamentos e cursos oferecidos também intensificou as reuniões internas de melhoria nos procedimentos. O destaque do treinamento em 2014 foi o programa denominado "Atendimento Diferenciado aos Clientes", visando à excelência no atendimento de público, voltado aos educadores e orientadores. Ministrado por uma consultoria e organizado em quatro módulos, totalizando 32 horas, foi iniciado em maio e concluído em novembro de 2014. As competências e técnicas trabalhadas foram equilíbrio e inteligência emocional, comunicação verbal e não verbal, administração de conflitos através de técnicas neurolinguísticas. A participação da equipe e o resultado alcançado foram destacados pela consultoria, pela coordenação e pelos participantes, confirmando assim o bom aproveitamento neste processo de desenvolvimento. Detalhamento do programa na Rotina do Programa de Gestão Administrativa. No que se refere ao orçamento, a partir do Plano Anual aprovado pelo Ministério da Cultura para o Museu da Língua Portuguesa em 2013 e da captação de recursos ocorrida no final do exercício passado, foi possível realizarmos a desoneração de algumas rubricas do orçamento aprovado junto ao Plano de Trabalho 2014. Além do acima exposto, também a existência de saldo remanescente de 2013, nos permitiu um realinhamento das rubricas do orçamento 2014, para fazer frente às necessidades surgidas, tais como: reajuste dos contratos de vigilância em virtude de índice de periculosidade, elevação da tarifa de energia elétrica, substituição de assessoria jurídica e finalização da exposição *Futebol na Ponta da Língua*. Quanto às metas previstas para o período em análise, consideramos todas as metas cumpridas.

continua...

...continuação

IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE - CNPJ 10.233.223/0001-52

QUADRO DE METASTÉCNICAS: MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA					
Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizado
1	Catalogar acervo museológico exibido na mostra de longa duração do museu	Nº de itens do acervo museológico catalogados e inseridos em banco de dados.	1º Trim.	150	165
			2º Trim.	150	150
			3º Trim.	150	157
			4º Trim.	150	153
			ANUAL	600	625
			ICM %	100%	104,1%
2	Executar projeto de pesquisa e documentação do acervo exibido pelo MLP	Nº de relatórios de execução do projeto	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
3	Executar projeto para salvaguarda da memória institucional do MLP	Entrega do projeto de salvaguarda	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
4	Estabelecer parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas para realização de pesquisas e/ou divulgação de pesquisas sobre o acervo e a temática do museu	Nº de parcerias estabelecidas	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizado
5	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu	Nº de exposições realizadas	1º Trim.	-	1
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	1
			4º Trim.	1	3
			ANUAL	1	5
			ICM %	100%	500%
6	Realizar atividades de formação cultural (cursos, oficinas e workshops) para o público em geral	Nº de cursos realizados	1º Trim.	1	3
			2º Trim.	2	-
			3º Trim.	2	1
			4º Trim.	-	1
			ANUAL	5	5
			ICM %	100%	100%
7	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	1º Trim.	20	34
			2º Trim.	40	-
			3º Trim.	40	14
			4º Trim.	-	54
			ANUAL	100	102
			ICM %	100%	102%
8	Realizar palestras para o público	Nº de palestras realizadas	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
9	Realizar atividades de difusão cultural para o público em geral (apresentações musicais/apresentações audiovisuais/lançamento de livros/espetáculos de artes cênicas/apresentação de contadores de histórias/leituras de textos)	Nº de atividades realizadas	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	-	1
			3º Trim.	-	1
			4º Trim.	1	-
			ANUAL	2	3
			ICM %	100%	150%
10	Realizar programas temáticos em datas comemorativas reforçando calendário turístico e cultural, tais como: Aniversário da Cidade; Carnaval; Virada Cultural; Semana de Museus; Mês da Consciência Negra e outros	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim.	2	2
			2º Trim.	2	2
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	8	8
			ICM %	100%	100%
11	Realizar programas de férias: . Janeiro . Julho	Nº de programação de férias oferecidos	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
12	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim.	75.000	86.567
			2º Trim.	90.000	90.007
			3º Trim.	90.000	83.251
			4º Trim.	75.000	92.740
			ANUAL	330.000	352.565
			ICM %	100%	106,8%
13	Monitorar o índice de satisfação do público com as exposições	Relatório com índices de satisfação com as exposições	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
14	Monitorar o índice de satisfação com as instalações e serviços prestados pelo museu por meio de 2 amostragens	Relatório com índices de satisfação com as instalações e serviços prestados pelo museu	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
15	Submeter à aprovação da SEC e implementar projeto de atualização e requalificação da Exposição de Longa Duração	2º trimestre – Projeto apresentado / 4º trimestre – Relatório de execução do projeto	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%

Comentários metas que superaram o previsto: Meta 05: Devido ao trabalho desenvolvido ao longo de 9 anos de atividade, o Museu da Língua Portuguesa é reconhecido hoje, nacional e internacionalmente, como um espaço privilegiado de ação cultural e, assim, cada vez mais instituições congêneres e outras afins buscam estabelecer processo de parceria. Assim, a partir desta premissa, foi possível ao Museu superar em muito a Meta 5 pactuada no Plano de Trabalho de 2014, realizando não apenas 1, mas cinco mostras temporárias no período, sendo que todas sem custos para o Museu. Assim, cedendo espaço para a realização de mostras, e estabelecendo dinâmicas parcerias (no caso com o Instituto Camões e Consulado Geral de Portugal em São Paulo, Banco Santander Brasil, Prefeitura Municipal de Piracicaba e Instituto Goethe) o Museu conseguiu superar a meta, realizando, assim, uma atividade que lhe é típica e que dinamiza todas as demais ações da instituição, cumprindo, destarte, o que se espera de uma instituição museológica. **Meta 09:** Todos reconhecem que hoje as ações de um Museu são múltiplas e não se restringem apenas às tradicionalmente consideradas para estes equipamentos, os Museus cumprem importante papel de centros de difusão cultural e ocupam destacada posição em suas comunidades e cidades. Assim, entre tantas outras ações, as atividades de difusão cultural são de extrema importância para o conjunto de ações de um Museu. Em sendo o Museu da Língua Portuguesa um espaço muito conceituado e de grande visibilidade, tanto pelo número expressivo de visitantes que recebe, quanto pela qualidade de seus serviços, muitos artistas e grupos procuram a instituição para apresentação de seus espetáculos. Vale lembrar que grande parte das produções hoje são realizadas a partir de editais que preveem retornos à comunidade em forma de apresentações gratuitas. Graças às características do Museu e as excelentes relações profissionais mantidas por sua equipe com o setor artístico, torna-se possível oferecer programação de qualidade ao público sem a utilização de recursos do Contrato de Gestão, superando, desta forma, metas pactuadas mas cuja superação só comprovam a eficiência do equipamento cultural e seu comprometimento com a formação cultural da população como um todo.

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizado
16	Propiciar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas (fundamental e médio)	Nº de estudantes de escolas públicas atendidos em visitas mediadas	1º Trim.	2.900	2.903
			2º Trim.	9.700	6.802
			3º Trim.	8.300	7.240
			4º Trim.	6.500	6.820
			ANUAL	27.400	23.765
			ICM %	100%	86,7%
17	Propiciar visitas educativas a estudantes de Ensino Superior	Nº de estudantes atendidos	1º Trim.	70	63
			2º Trim.	100	138
			3º Trim.	100	127
			4º Trim.	100	115
			ANUAL	370	443
			ICM %	100%	119,7%
18	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar	Realizar pesquisa de perfil de público e de satisfação do público escolar	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizado
19	Monitorar índice de satisfação do público escolar	Nº de relatórios de pesquisas realizadas	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
			20	Realizar ações (jogos e atividades) educativas nas áreas expositivas do museu com o público em geral	Nº de ações realizadas
2º Trim.	200	173			
3º Trim.	150	183			
4º Trim.	200	197			
ANUAL	700	753			
ICM %	100%	107,5%			
21	Propiciar visitas mediadas para grupos-alvo: pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social.	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas			
			2º Trim.	400	550
			3º Trim.	600	947
			4º Trim.	400	325
			ANUAL	2000	2.492
			ICM %	100%	124,6%
			22	Propiciar visitas mediadas às exposições para o público em geral (por meio de horários para atendimento a visitantes espontâneos ou agendamento de outros grupos)	Nº de pessoas atendidas em visitas guiadas
2º Trim.	3500	1.521			
3º Trim.	3500	3.760			
4º Trim.	2500	4.835			
ANUAL	11500	12.006			
ICM %	100%	104,4%			
23	Realizar cursos de capacitação para professores e educadores	Nº de cursos realizados			
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	3	6
			4º Trim.	3	1
			ANUAL	12	13
			ICM %	100%	108,3%
			24	Realizar cursos de capacitação para guias de turismo	Nº de cursos realizados
2º Trim.	-	-			
3º Trim.	1	-			
4º Trim.	-	1			
ANUAL	2	2			
ICM %	100%	100%			
25	Realizar ações no saguão da Estação da Luz	Nº de atividades realizadas			
			2º Trim.	3	3
			3º Trim.	3	4
			4º Trim.	3	3
			ANUAL	12	13
			ICM %	100%	108,3%
			26	Desenvolver ações na plataforma educativa na web, com conteúdos focados principalmente para estudantes e professores	Nº de ações ou atividades desenvolvidas
2º Trim.	6	6			
3º Trim.	6	-			
4º Trim.	6	12			
ANUAL	24	24			
ICM %	100%	100%			
27	Receber em residência de 3 dias educadores de outras instituições museológicas	Nº de educadores recebidos			
			2º Trim.	2	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	2	3
			ANUAL	6	6
			ICM %	100%	100%
			28	Publicar na plataforma educativa textos referentes a ações educativas bem sucedidas realizadas em museus brasileiros	Nº de textos
2º Trim.	2	1			
3º Trim.	1	-			
4º Trim.	2	4			
ANUAL	6	6			
ICM %	100%	100%			
29	Publicar caderno com os textos referentes a ações educativas publicados anteriormente na plataforma educativa	Caderno Publicado			
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	-
			ANUAL	1	0
			ICM %	100%	0%
			30	Entregar caderno com os textos referentes a ações educativas para o SISEM e IBRAM	Entrega de 1.000 exemplares para o SISEM e 1.000 exemplares para o IBRAM
2º Trim.	-	-			
3º Trim.	-	-			
4º Trim.	1	-			
ANUAL	1	0			
ICM %	100%	0%			

Justificativas para as metas que não atingiram o pactuado: Meta 16: Foram muitos os cancelamentos e principalmente faltas, em especial da parceria com a prefeitura, mesmo em contato direto com a equipe da Secretaria Municipal de Educação. Organizamos, desde o 3º trimestre, um esquema emergencial, atendendo a outras escolas sem agendamento, logo que a falta era constatada. Com esses encaixes atendemos 2425 alunos, de agosto a dezembro. Mas, mesmo esse esforço extra não foi o suficiente. **Metas 29:** “O Centro de Referência de Educação em Museu” em apenas dois anos já se destaca como mais um programa de excelência desenvolvido pelo Museu da Língua Portuguesa. A publicação dos textos e experiências referentes à importante ação deste projeto é o momento de consolidação dos trabalhos e pesquisas desenvolvidos ao longo do ano e assim, demanda uma atenção redobrada da equipe e um cuidado em todas as suas fases de confecção. Realmente, não tendo se concretizado dentro do ano de 2014, a referida publicação pronta estará logo no início de 2015 e será, como o foi em 2014, distribuída para museus de todo o Estado e do Brasil. Cabe ressaltar que para 2015 a meta foi alterada, devendo a publicação referente ao período ser confeccionada e distribuída no início de 2016, de maneira a imprimir a qualidade e cuidado necessário. Assim, ainda que as metas não tenham sido cumpridas, não o foram por zelo e as publicações estarão prontas para a entrega, conforme pactuado, no início de 2015. **Comentários metas que superaram o previsto: Metas 17, 21 e 22:** São um reflexo de nossa ação de ampliação da diversidade de público, tanto com novas parcerias, como o CIEE, quanto com o envio de e-mails marketing sobre as exposições e novas atividades do museu. Curiosamente a resposta desses segmentos de público foi maior do que a de escolas.

PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizado
31	Realizar ações de capacitação (oficinas, cursos) em museus e espaços expositivos do interior, litoral e da RMSP	Nº de ações de capacitação realizadas	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	3	3
			ICM %	100%	100%
32	Realizar palestras em museus e espaços expositivos do interior, litoral e RMSP	Nº de palestras realizadas	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	2
			4º Trim.	1	-
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
33	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de exposições itinerantes realizadas	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	4
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	1	5
			ICM %	100%	500%
34	Disponibilizar área expositiva para realização de exposições itinerantes de museus do interior e litoral do Estado	Nº de dias disponibilizados	1º Trim.	30	30
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	45	45
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	75	75
			ICM %	100%	100%
35	Oferecer estágios técnicos e outras atividades para profissionais de museus do interior, no âmbito do SISEM	Nº de estágios	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	-	-
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%

Comentários metas que superaram o previsto: Meta 33: No ano de 2014 pudemos superar a Meta pactuada em nosso Plano de Trabalho de 2014 tendo em vista a realização da mostra “Estação da Língua” nas cidades de Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e São Bernardo do Campo e, ainda, graças ao grande interesse despertado entre os Municípios do Estado com a mostra “Esta Sala é Uma Piada – Salão Internacional de Humor de Piracicaba”. No primeiro caso, vale lembrar que a circulação da exposição foi possível graças a recursos oriundos de patrocínio através da Lei Federal de Incentivo à Cultura e no que se refere à mostra “Esta Sala é Uma Piada” graças à otimização da circulação da mesma e o desejo de inúmeros municípios em recebê-la, arcando, assim, com os custos de transporte e montagem, de maneira a proporcionar à população paulista mais possibilidades de atividades culturais de qualidade, objetivo primeiro não só deste Museu, mas da Secretaria de Estado da Cultura. Acreditamos que em havendo possibilidade de promovermos ações em número superior ao pactuado e sem onerarmos nosso Contrato de Gestão, valendo-se de nossas boas relações institucionais e de nosso potencial de parceria, nossa obrigação é potencializarmos nossas ações e oferecermos o máximo possível para nosso Estado.

continua...

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA					
Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizado
36	Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC	Nº de campanhas realizadas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	2 2 1 3 8 100%	5 9 8 13 35 437,5%
37	Fortalecer redes sociais do museu como importante canal de comunicação com o público	Número absoluto de novos seguidores nas redes sociais (twitter, facebook e instangram)	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	100 100 100 100 400 100%	4.215 3.134 2.105 1.858 11.312 2.828%

Comentários metas que superaram o previsto: Meta 36: Embora tenhamos realizado 35 campanhas, ante a meta de 8, vale ressaltar que estas campanhas não oneraram financeiramente a instituição, uma vez que foram desenvolvidas pela equipe interna de Comunicação e o disparo foi feito via sistema de disparo de e-mail marketing também já contratado. Tal envio é fundamental uma vez ser uma importante ferramenta de divulgação em massa da extensa programação cultural. **Meta 37:** Crescimento acima da meta estabelecida. Como se trata de um crescimento orgânico - ou seja - baseado em aumento de números de seguidores sem investimento em publicidade (seja via links patrocinados ou impulso de post), não onera financeiramente a instituição. Tal canal de comunicação é fundamental uma vez ser uma importante e dinâmica ferramenta de divulgação em massa da extensa programação cultural.

QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS: MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO					
Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizado
38	Elaborar e submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	- - 1 - 1 100%	- - 3 - 3 300%
39	Captação operacional: Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, café, loja, livreria, estacionamento.	10% do repasse do exercício no contrato de gestão	ANUAL ICM %	10% 100%	9,4% 94,7%
40	Captação operacional: Captar recursos por meio de projetos incentivados (Rouanet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações	5% do repasse do exercício no contrato de gestão	ANUAL ICM %	5% 100%	8,48% 169,6%
41	Promover capacitação dos funcionários para aperfeiçoamento dos talentos e potencialidades da equipe	Nº de capacitações	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	1 1 1 1 4 100%	1 3 1 1 6 150%

Justificativas para as metas que não atingiram o pactuado: Meta 39: Esclarecemos que o IDBrasil enviou todos os esforços no sentido de cumprir 100% a meta 39, ficando pouco mais de meio ponto percentual para a realização completa da mesma, ou seja, captou o equivalente a 9,47% do repasse do exercício de 2014, dos 10% previstos. Outrossim, mister lembrar que para o exercício de 2014, houve um aporte adicional de R\$ 2.100.000 destinado especificamente para uma das metas do Plano de Trabalho em análise (meta 15), aporte este não previsto para os exercícios 2015 e 2016. Tal quantia, incorporada ao repasse anual elevou o patamar de captação do contrato como um todo, correspondendo a 31,7% do repasse do contrato original, não considerado o aporte adicional; ainda assim, alcançamos 9,47% dos 10% pactuados. **Comentários metas que superaram o previsto: Meta 38:** Esta meta foi superada com o objetivo de ampliarmos as possibilidades de captação. Além da inscrição do projeto da exposição Gregório de Matos, foi inscrito na Lei Rouanet o Plano anual do Museu da Língua Portuguesa 2015 - cuja captação se estende ao

longo do referido ano. O terceiro projeto refere-se a inscrição do projeto Plataforma Educativa no V Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus, o qual foi premiado com o valor de US\$ 10.000. **Meta 40:** Durante o exercício de 2014 o Museu da Língua Portuguesa estabeleceu duas importantes parcerias que resultaram nas exposições "Narrativas Poéticas" e "Estação da Língua - Museu da Língua Portuguesa". A primeira parceria gerou, ao Museu da Língua Portuguesa, uma doação de recursos financeiros para custear os monitores e seguranças da mostra. Já a segunda parceria gerou a doação de recursos não financeiros, ou seja, equipamentos expositivos (computadores, projetores, tv's, amplificadores), conforme estabelecido no termo de aceite de doação assinado entre Arquiprom e o IDBrasil - Museu da Língua Portuguesa. **Meta 41:** O IDBrasil com o intuito de capacitar e aperfeiçoar talentos nas áreas voltadas ao atendimento (educadores e orientadores), ofereceu o Programa de Treinamento denominado "Atendimento Diferenciado aos Clientes", desenvolvido em quatro módulos. Além deste programa, também ofereceu, em virtude de novas definições legais, treinamentos para colaboradores da área administrativa, sendo um preparatório para implantação do eSocial e outro abordando os aspectos legais/fiscais nos pagamentos a fornecedores. A superação da meta não trouxe ônus para o Museu, pelo fato de ter compartilhado um mesmo programa voltado a educadores e orientadores com o Museu do Futebol, equipamento bastante similar ao Museu da Língua Portuguesa, também gerido pela O.S. IDBrasil.

METAS CONDICIONADAS

Durante o exercício de 2014 o IDBrasil, através de recursos incentivados - Plano Anual 2013 - PRONAC 128832 e de sobre orçamentária do exercício 2013, realizou as metas nº 43 - Exposição Futebol na Ponta da Língua com custo total no valor de R\$ 374.804,00; nº 58 - Implantação do CFTV com custo total de R\$ 143.900,00 e meta nº 60 - Detectar e Sanar vazamentos no sistema de ar condicionado com o custo total de R\$ 49.870,00.

Nº	Ação	Indicador de Resultado	Meta	valor R\$
42	Reestruturação e ampliação do Projeto Dengo	Projeto Executado	1	230.000,00
43	Realização da exposição "Futebol na ponta da língua"	Realização da mostra	1	1.000.000,00
44	Realização da exposição "Conhecendo a Língua Alemã"	Realização da mostra	1	0,00
45	Realização da exposição "Eça de Queiroz"	Realização da mostra	1	1.800.000,00
46	Automação dos níveis de conforto do ambiente (umidade, temperatura, CO2,...)	Automação executada	1	200.000,00
47	Automação e integração dos elevadores	Automação executada	1	1.300.000,00
48	Automação do gerador	Automação executada	1	10.000,00
49	Interligação de todas as automações prediais existentes	Interligação executada	1	100.000,00
50	Projeto de eficiência energética	Projeto entregue	1	50.000,00
51	Projeto de iluminação fachada retrofit	Execução projeto	1	200.000,00
52	Retrofit dos gases refrigerantes das máquinas de ar condicionado	Ação executada	1	210.000,00
53	Automação do sistema de iluminação / gerenciador de energia	Automação executada	1	250.000,00
54	Etas Retrofit em mictórios utilizando mictórios secos	Ação executada	1	75.000,00
55	Combate a insetos xilófogios	Ação executada	1	80.000,00
56	Projeto de análise estrutural do Terraço do 3º andar	Projeto entregue	1	30.000,00
57	Projeto de análise estrutural dos barotes de madeira dos 1º, 2º e 3º andares	Projeto entregue	1	30.000,00
58	Implantação CFTV	CFTV implantado	1	300.000,00
59	Implantação de alarmes perimetrais	Ação executada	1	150.000,00
60	Detectar e sanar vazamentos do sistema de ar condicionado	Ação executada	1	120.000,00
61	Projeto de Eficiência Energética	Projeto entregue	1	50.000,00
62	Realizar a abertura noturna do museu pelo menos uma vez por semana	Abertura todas as terças-feiras, exceção à terça-feira de Carnaval	50	200.000,00
63	Convênio com a Secretaria de Educação	Atendimento de 5.400 alunos escolas públicas (FDE) e 2.268 alunos da escola da família	7.768	223.000,00

Itaú BMG Seguradora S.A.
CNPJ 29.741.030/0001-30 - NIRE 35300475437
ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2014
DATA, HORA E LOCAL: Em 15.9.14, às 10h00, na Avenida Álvares Cabral, 1.707, 7º andar, em Belo Horizonte (MG). **MESA:** Fernando José Costa Teles - Presidente; e André Piacentini Arnús - Secretário.
QUORUM: Acionista representando 99,996% do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Publicado no "Diário do Comércio", em 5 (página 6), 6 (página 7) e 9.9.14 (página 8), e no "Diário Oficial do Estado de Minas Gerais", em 5 (página 3), 6 (página 3) e 9.9.14 (página 3).
PAUTA: (i) registrar a destituição de membro da Diretoria e eleger substituto; (ii) redistribuir responsabilidades entre os diretores na forma da regulamentação em vigor; e (iii) aderir ao Comitê de Auditoria único instituído pelo Conglomerado Itaú Unibanco. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Eleito Diretor **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, adiante qualificado, para o mandato anual em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2015, em substituição a ALEXSANDRO BROEDEL LOPES, que permanecerá investido no cargo até a posse de seu substituto, passando a Diretoria a ser composta da seguinte forma: **DIRETORIA Diretor Presidente: FERNANDO JOSÉ COSTA TELES**, brasileiro, divorciado, engenheiro, RG-IFP/RJ 05469376-7, CPF 858.058.237-72, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Walthor Moreira Salles, 12º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **Diretores: ADRIANO CABRAL VOLPINI**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 22.346.052-7, CPF 162.572.558-21, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Eudoro Villela, Piso Zero, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **ANDRÉ PIACENTINI ARNÚS**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 25.054.059-9, CPF 166.477.308-85, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.477, 8º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-133; **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Eudoro Villela, Piso Zero, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **CLÁUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-IFP/RJ 05.720.178-2, CPF 991.173.127-87, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Eudoro Villela, Piso Zero, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; e **RICARDO CORNEI JANINI**, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 24.107.291-8, CPF 273.078.308-33, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.477, 9º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-133. 2. Registrado que o diretor eleito: (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos artigos 146 e 147 da Lei 6.404/76 e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 136/05 do Conselho Nacional de Seguros Privados ("CNSP"), e (ii) será investido após homologação de sua eleição pela Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"). 3. Em atendimento às normas do CNSP e da SUSEP, atribuídas responsabilidades aos diretores na forma abaixo: **ADRIANO CABRAL VOLPINI** Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro - Lei 9.613/98 e regulamentação **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR** Acompanhamento, Supervisão e Cumprimento das Normas e Procedimentos de Contabilidade - Resolução CNSP 118/04 Responsável Administrativo-Financeiro - Circular SUSEP 234/03 (serão mantidas com Alexandre Broedel Lopes a investidura do eleito) **CLÁUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE** Controles Internos - Circular SUSEP 249/04 Controles Internos Específicos para a Prevenção contra Fraudes - Circular SUSEP 344/07 **FERNANDO JOSÉ COSTA TELES** Acompanhamento, Supervisão e Cumprimento dos Procedimentos Atuariais - Resolução CNSP 135/05 Relações com a SUSEP - Circular SUSEP 234/03 Registro de Apólices e Endossos Emitidos e dos Cosseguros Aceitos - Resolução CNSP 143/05 Responsável pela Área Técnica de Seguros - Circular SUSEP 234/03 4. Aprovada a adesão da Companhia ao Comitê de Auditoria único instituído pelo Conglomerado Itaú Unibanco, por intermédio da instituição líder Itaú Unibanco Holding S.A., conforme autoriza o artigo 12 da Resolução CNSP 312/14. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. Belo Horizonte (MG), 15 de setembro de 2014. (aa) Fernando José Costa Teles - Presidente; e André Piacentini Arnús - Secretário. Cópia fiel da original lavrada em livro próprio e homologada pela SUSEP. JUCESP - Registro nº 86.348/15-2, em 23.02.2015 (a) Flávia Regina Britto - Secretária Geral em Exercício.

Dona Juca Design Ltda. Me, CNPJ 08.033.027/0001-92, CCM. 3.525.909-4, Rua Coronel José Eusébio, 95 conjunto 119-B, São Paulo SP. CEP. 01239-030, declara ter extraviado seus talões de notas fiscais de prestação de serviços – série A de nºs 001 a 250.

Telefônica vivo
TELEFÔNICA BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 02.558.157/0001-62 - NIRE 35.3.0015881-4
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam os Senhores Acionistas da Telefônica Brasil S.A. ("Companhia") convocados para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada às 11h00m do dia 12 (doze) de março de 2015, na sede social da Companhia, à Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376, 19º andar, sala 35, no bairro Cidade Monções, na Capital do Estado de São Paulo, a fim de apreciarem e deliberarem sobre os seguintes itens da ordem do dia: (a) aprovar a alteração do artigo 5º, *caput*, do Estatuto Social da Companhia, que trata do capital social, para refletir o novo número de ações em que se divide o capital social da Companhia, em virtude do cancelamento de 251.440 (duzentas e cinquenta e uma mil, quatrocentas e quarenta) ações ordinárias e de 2.081.246 (dois milhões, oitenta e uma mil, duzentas e quarenta e seis) ações preferenciais de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, deliberado pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 24 (vinte e quatro) de fevereiro de 2015; e (b) aprovar o Estatuto Social consolidado. **INSTRUÇÕES GERAIS:** (i) De acordo com o artigo 12 do Estatuto Social, somente poderão tomar parte e votar na Assembleia os acionistas cujas ações estejam registradas em seu nome, no livro próprio, até 72 (setenta e duas) horas antes da data designada para a Assembleia. (ii) Visando conferir maior celeridade e eficiência aos trabalhos da Assembleia, conforme o disposto no parágrafo 2º do artigo 12 do Estatuto Social os mandatos de representação na Assembleia deverão ser depositados na sede da Companhia, à Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376, 28º andar, no bairro Cidade Monções, na Capital do Estado de São Paulo, aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores (telefone: (011) 3430.3687), nos dias úteis, de 2ª a 6ª feiras, das 9:00 às 18:00 horas, e até às 11:00 horas do dia 10 (dez) de março de 2015. Tais mandatos deverão conter poderes especiais e estar acompanhados de cópias autenticadas dos estatutos sociais e dos atos societários que comprovem a representação do acionista pessoa jurídica, bem como cédula de identidade e CPF dos representantes legais, devendo os fundos de investimentos apresentar, também, cópia autenticada do respectivo regulamento e dos estatutos sociais e atos societários que comprovem a representação do representante do respectivo administrador. Os documentos lavrados no exterior em língua estrangeira deverão estar notariados, consularizados, vertidos para o português e registradas as suas traduções no Registro de Títulos e Documentos. (iii) Acionistas pessoas físicas deverão apresentar cédula de identidade e CPF. (iv) Os acionistas participantes da Custódia Fungível de Ações Nominativas da Bolsa de Valores deverão apresentar extrato contendo a respectiva participação acionária, expedido pelo órgão custodiante a partir de 10 (dez) de março de 2015, inclusive. (v) Os documentos relativos à ordem do dia, inclusive as informações previstas no artigo 11 da Instrução CVM nº 481/2009, estão à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, podendo também ser consultados nos websites da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br), da BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (www.bmfbovespa.com.br) e da Companhia (www.telefonica.com.br/ri).
São Paulo, 25 de fevereiro de 2015.
Atenciosamente,
Antonio Carlos Valente da Silva
Presidente do Conselho de Administração

PRUDENCIA COMPANHIA PRUDENTINA DE DESENVOLVIMENTO

CNPJ (M.F.) nº 48.812.648/0001-99

Resumos de Editais

Pregão 1/15: aquisição de 2 tratores agrícolas, conforme especificações do edital, abertura: 13/03/15, às 9h. Pregão 2/15: aquisição de 85.000,00 unidades de tijolos comuns, abertura: 13/03/15, às 14h. Editais completos: Rua Dr. José Foz, 126, (18)3226-0055. Pres. Prudente/SP, 25.02.15, Mateus Martins Godoi-Diretor Presidente.

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 02.762.121/0001-04 - NIRE 35 3 00350057
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
Editais de Convocação
Ficam convidados os Senhores Acionistas da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia") a se reunir em **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**, a ser realizada no dia **01 de abril de 2015, às 11:00 horas**, na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado de São Paulo na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha nº 387, 2º andar, parte, Vila Olímpia, a fim de deliberar sobre a seguinte **ordem do dia: A - Em Assembleia Geral Ordinária:** (i) tomar as contas dos administradores examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31.12.2014; (ii) deliberar sobre a aprovação de orçamento de capital nos termos do que faculta o artigo 196 da Lei nº 6.404/76; (iii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; (iv) eleger os membros do conselho fiscal e (v) deliberar, conforme o disposto no artigo 23 do Estatuto Social da Companhia, sobre o valor global da remuneração dos administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício de 2015 e **B - Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) deliberar sobre a alteração do disposto no item 3.1 do Plano de Opção aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de janeiro de 2008. **Instruções Gerais:** Os acionistas que desejarem ser representados por procurador deverão depositar os respectivos **instrumentos de mandato**, na sede social da Companhia, nos termos do artigo 26 do Estatuto Social, sob a referência "Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária", até às 11:00 horas do dia **30 de março de 2015**, sendo que o acionista residente ou domiciliado no exterior que for representado por mandatário deverá comprovar a observância do disposto no artigo 119 da Lei nº 6.404/76 e demais disposições legais aplicáveis. Os acionistas participantes da Custódia Fungível de Ações Nominativas que desejarem participar da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária deverão apresentar extrato emitido em até 2 (dois) dias úteis antecedentes à data de realização da Assembleia, contendo a respectiva posição acionária, fornecida pelo órgão custodiante. São Paulo, 27 de fevereiro de 2015. **Santos Brasil Participações S.A. - Verônica Valente Dantas** - Presidente do Conselho de Administração.

Sindicato dos Empregados de Clubes Esportivos e em Federações, Confederações e Academias Esportivas, no Estado de São Paulo
Editais de Recolhimento – Contribuição Sindical – Exercício 2015
O Sindicato dos Empregados de Clubes Esportivos e em Federações, Confederações e Academias Esportivas, no Estado de São Paulo, CNPJ 62.654.496/0001-74 e Código Sindical nº 86.152, comunica aos Clubes Esportivos, Federações, Confederações, Academias Esportivas e Entidades Similares, sediadas na base territorial do Estado de São Paulo, que conforme o disposto no Capítulo III, Seção I artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, que o desconto da Contribuição Sindical de seus Empregados, deverá ser efetuado sobre os salários do mês de março de 2015 e recolhido em favor deste Sindicato – Carta Sindical MTIC – Processo 889.422 de 17/01/51, junto à Caixa Econômica Federal ou Banco Credenciado até 30 de abril de 2015 impreterivelmente. Compreende-se na remuneração do empregado para todos os efeitos legais além da importância estipulada, as gratificações, prêmios, abonos, adicionais, comissões e outras vantagens pagas pelo empregador, considerando um dia de trabalho para fins do referido desconto: A) a importância equivalente a 1/30 avos do salário ajustado, se for mensalista; B) a importância equivalente a 1/30 avos, de quantia recebida no mês anterior se a remuneração for paga por tarefa, empreitada ou comissão; C) a importância equivalente a uma diária de 8 (oito) horas, para diaristas e horistas, a contribuição sindical assim descontada deverá ser recolhida até o dia **30 de abril de 2015**. Recolhidas as Contribuições Sindicais, deverão os Clubes, Federações, Confederações, Academias Esportivas e Entidades Similares comunicar a este Sindicato enviando cópias xerográficas das guias de recolhimentos e relação de empregados, em cumprimento ao Precedente Normativo nº 41 do Tribunal Superior do Trabalho. O não cumprimento da presente obrigação legal de recolhimento importará na aplicação das multas estabelecidas pelo artigo 600 da C.L.T. em nova redação pela Lei 6986 de 13/04/82. O Sindicato dos Empregados de Clubes Esportivos e em Federações, Confederações e Academias Esportivas, no Estado de São Paulo informa ainda, que está remetendo aos interessados as guias de recolhimento, devendo aqueles que não as receber emití-las pelo nosso Site: www.sindesporte.org.br. São Paulo, 26 de fevereiro de 2015.
Jackson Sena Marques – Presidente (26, 27 e 28/02/2015)